

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Introdução do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre

Texto para meditação:

1 Coríntios 3 (se possível, ler na Bíblia NVI).

A afronta e a ofensa são as iscas de satanás para nos tornar reféns dele. Apesar de ter uma vida dentro da igreja, muitos cristãos vivem envolvidos em críticas e sempre à procura de falhas alheias para estar comentando e dando forças para o mal. Essas pessoas não sabem o que é pregar o evangelho de verdade, pois até quando se dispõem a pregar, são grosseiras e inconvenientes; pois não pregam por amor às vidas, mas por contendas, porque são prisioneiros e vítimas das ofensas.

Qual o propósito da ofensa? Para o diabo, fazer prisioneiro; e para Deus?

Atos dos Apóstolos 5:41 - *Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus.*

1 Timóteo 3:7 - *Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo.*

Perseverança no meio das provações, segundo o exemplo de Cristo.

Hebreus 12:1 - *Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta,*

Hebreus 12:2 - *olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.*

Queridos discípulos, sei que parece impossível se livrar desse lixo do inferno, mas em Deus nada é impossível. Meu maior desejo como pastor não é só ganhar milhares de almas, mas pregar, ensinar e conduzir à salvação todos que estão debaixo da minha direção, pois penso: de que adianta ter uma multidão para cuidar e não ter a certeza de que todos estejam salvos e desfrutando da verdadeira alegria e felicidade que só a salvação em Jesus pode proporcionar? Vejo, ainda, dentro da igreja, pessoas amargas, tristes, angustiadas, e que murmuram o tempo todo, porque esquecem que aceitaram a Jesus e se tornaram templo do Espírito Santo, que é a maior fonte de alegria, fonte de águas vivas que jorram para a vida. Portanto, deveriam estar distribuindo essa alegria pelos quatro cantos da terra, divulgando a verdadeira alegria da salvação. Vejam esses versículos:

João 4:13 - *Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer um que beber desta água tornará a ter sede,*

João 4:14 - *mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.*

Tiago 3:11 - *Porventura, deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?*

Tiago 3:12 - *Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Assim, tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.*

1. Você é prisioneiro de alguma isca do diabo (como ódio, amargura, ressentimentos, etc)? (1 Coríntios 3:1 ao 5).

2. Você está disposto a reconhecer que é um prisioneiro do diabo, apesar de crente, e pedir socorro para Deus te libertar? (1 Coríntios 3:6 ao 11).

3. Será que você tem prazer nos cárceres que satanás te prendeu, e não percebeu que tudo é uma falsa alegria que só te deixa mais amargo e inconveniente? (1 Coríntios 3:13 ao 23).

Data	Classe
12 de janeiro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 19 a 23 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre (2)

Texto para meditação: 2 Timóteo 2:14 a 26

“aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quanto amo; sé, pois, zeloso e arrepende-te.” Ap 3:18-19

Gostaria de chamar atenção dos amados para algumas reflexões:

Por exemplo, quando estamos com febre, sabemos que estamos com algum tipo de enfermidade - com dor ou qualquer coisa que nos tira o conforto com algum incômodo. Mas nunca ficamos incomodados ou consideramos uma enfermidade espiritual, quando temos acessos de raiva, ira ou rompantes, pois não damos tanta atenção para nossa saúde espiritual.

Uma coisa interessante é a falta de sensibilidade para perceber as ciladas do diabo, pois ninguém acorda pensando: “hoje o diabo vai me armar um laço”. E nunca iremos imaginar que esse laço será dentro de nosso próprio lar, no meio das pessoas que mais amamos. E sem percebermos, o diabo (que tem o propósito de matar, roubar e destruir), já entrou em nossa casa e armou, no café da manhã, uma cilada que vai destruindo aos poucos nosso casamento, nosso relacionamento com os filhos ou com os pais.

A grande questão é que não temos sensibilidade suficiente para perceber que estamos doentes espiritualmente e

emocionalmente, e que nos tornamos uma vítima do diabo, sendo seu prisioneiro. Só seremos curados e libertos a partir do momento em que admitirmos que estamos enfermos, começarmos a reconhecer a verdade, e assumirmos esse estado para tomar as atitudes certas que vão nos libertar.

Passos importantes a serem tomados:

- Parar de se fazer de vítima e ficar culpando os outros;
- Assumir que está enfermo;
- Buscar em Deus ajuda e tratar do assunto com Ele, declarando cada sentimento, não importa qual seja (declare para o Senhor tudo que você está sentindo, e declare que não quer mais sentir nada disso, dedique tempo na presença de Deus até ser libertado e curado, pois em Deus tudo é possível - Lucas 1:37).

Obs.: Não pare de buscar! Faça do seu período de oração e devocional diários um momento de busca para sua cura e libertação. Fiquem mais atentos às novas ciladas para que não se tornem mais um prisioneiro. (Romanos 3:24; Romanos 6:11).

-
1. Você é doente espiritualmente? Fale de você e não generalize a pergunta! (2 Timóteo 2:14,15, 16 e19).
 2. Qual a área em que você é mais doente? (Tiago 5:16).
 3. Você quer ser curado de verdade, ou gosta de ser doente? (2 Timóteo 2:20 a 26).

Data	Classe
19 de janeiro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 24 a 28 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre (3)

O maior ato de amor, compaixão e misericórdia de Deus, o Pai, depois de ter nos dado JESUS (pois esse foi o maior ato de amor), foi nos deixar a sua palavra. E tenho uma grande tristeza, quando vejo o povo de Deus usando uma máscara de espiritualidade, ao declarar para os que estudam a palavra “Olha, a letra mata..” mas o povo que diz isso, não conhece verdadeiramente a palavra de Deus, pois ela diz também que “o povo perece por falta de conhecimento”, e Deus culpa o sacerdote por isso:

Oséias 4:6 - O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Tudo o que precisamos para viver, de que forma viver e como gerenciar nosso modo de vida, está na palavra. E quando nos dispomos a conhecer a palavra, isso significa que estamos dispostos a conhecer a Jesus, seu amor e sua vontade:

João 5: 39 - Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

Estamos vivendo nos últimos tempos e quem conhece a palavra de Deus, sabe que o diabo não poupa nem as crianças, pois há no mundo espiritual um grande complô do inferno para ferir e traumatizar nossas crianças, transformando-as em vítimas do inferno. E o pior de tudo, é que os pais, por falta de sabedoria e vigilância, são os mais usados para contribuir com o inferno, pois não vigiam e deixam seus filhos viverem sem disciplina e sem o diálogo, sempre pautado na verdade e na palavra de Deus. Pois os pais devem sentar com seus filhos e conversar sobre a palavra; devem usar o boletim da igreja para disciplinar seus filhos e demonstrar para eles não

somente o seu amor, mas também deixar que o amor de Deus flua de suas vidas para as deles.

Muitos cristãos estão comendo a isca quando aceitam a “OFENSA”; e por que aceitamos a ofensa? Porque estamos despreparados emocionalmente e desprovidos do conhecimento da palavra de Deus, pois os pais não treinam seus filhos, porque não os têm como discípulos, mas só como filhos (e às vezes como problemas), e não os vê como deveriam: como presentes de Deus.

Vivemos numa sociedade onde a igreja anda em conformidade com os seus conceitos e propostas de vida, onde os pais não querem ter o trabalho de serem pais e ensinar, querem uma vida confortável. Sem percebermos, nós e nossos filhos vamos nos alimentando das ofensas e colocamos a culpa sempre em alguém, pois temos dificuldades de assumir nosso papel. No entanto, poucos sabem que quando ensinamos nossos filhos, também aprendemos.

Gostaria de dar início a uma nova geração de pais que aprendem e treinam seus filhos para a salvação, pois quando deixo de morder a isca e não como da ofensa, meu filho irá beber da saúde que estou desfrutando em Cristo, e em sua palavra.

1. Você está disposto a fazer parte de uma geração que vai vigiar mais, não vai se alimentar das ofensas deste mundo cheio de iscas e vai viver mergulhado dentro do amor de Deus? (Romanos 5:1 ao 8).

2. Não sei se você é pai, filho, marido ou esposa e o quanto a vida já te machucou, mas você gostaria de deixar de ser vítima e se tornar uma pessoa livre, que sabe que Deus pode te levar ao melhor nível de cura e paz? (2 Timóteo 2: 21, 26).

3. Será que ser livre pode ser difícil para você? (Tiago 1: 20 ao 27).

4. Sua transformação de ofendido para livre poderá custar a salvação de mais alguém? (1 Coríntios 10: 32 e 33).

Data	Classe
26 de janeiro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 28 a 31 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre (4)

Texto para meditação: **1 Coríntios 13:1 ao 8.**

Gostaria de chamar a atenção dos amados para a seguinte pergunta: Onde começa a proposta para uma vida cristã?

Vamos fazer um grande resumo:

“João 3:16 ao 18 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.”

Essa é a grande proposta de Deus, que foi traído desde Adão, mas que apesar das decepções, decide amar a raça humana, ou seja, todos nós. Então, oferece seu filho para morrer no lugar de todos os traidores e sua única proposta é que venhamos a crer nEle, e passar a confiar em seu plano. Assim Deus, o Pai, inicia com cada um de nós um grande desafio, pois não é o pecador que vai na direção do ofendido, mas é o ofendido que está disposto a ir na direção do ofensor e se sacrificar, tudo com uma única intenção: a “RECONCILIAÇÃO”. E assim, o ofendido destrói não as muralhas de pedra, mas as muralhas que o faziam prisioneiro da ofensa. Mas surge uma nova pergunta: Como conseguir tamanha proeza quando o coração está cheio de feridas, inseguranças, cheio de dor e medo?

Vamos aprender com o apóstolo João:

“1 João 4:16 ao 21 - Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do

juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele. No amor não há medo; ao contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. Nós o amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.”

Esta é a grande resposta - deixar Deus, através do Espírito Santo, te encher do seu amor e só assim conseguiremos trocar a ofensa pelo perdão, e as dores e feridas por uma confiança plena no Senhor. Sempre que duvidarmos, devido à intensidade da dor que estamos sentindo, deveremos lembrar da cruz, pois a cruz é a maior prova que podemos confiar no Senhor.

“Filipenses 4:7 ao 9 - E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. Ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês.”

“Romanos 8:32 - Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?”

O amor de Deus é o caminho da cura para o perdão, e do perdão para libertação, e da libertação nos fará grandes guerreiros de Deus.

-
1. O amor de Deus já foi derramado sobre você? Você gostaria que fosse? (Lucas 12:31).
 2. Você está disposto a agir dentro dos padrões do amor de Deus? (1 Coríntios 13:3 ao 8).
 3. Você é duro de coração? Tem dificuldades para perdoar? (Mateus 6:14 e 15).

Data	02 de fevereiro de 2014	Classe
Líder		Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 31 a 34 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre (5)

Texto para meditação: **Salmo 15**

O verdadeiro cidadão dos céus

“SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente segundo o seu coração; aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo; aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR; aquele que, mesmo que jure com dano seu, não muda. Aquele que não empresta o seu dinheiro com usura, nem recebe subornos contra o inocente; quem faz isto nunca será abalado.”

Quando aceitamos a Jesus como salvador, precisamos saber da parte Dele qual o estilo de vida que devemos seguir para continuar no caminho da salvação. Porque o novo convertido não pode prosseguir no estilo de vida que tinha, pois era o caminho da perdição, mas agora como salvo em Jesus, precisa viver de forma que venha a agradar aquele que nos salvou. Em Salmo 15, somos direcionados nos fundamentos que precisamos trilhar.

Passos importantes:

1^a- Aquele que anda em sinceridade: Ser honesto em seus relacionamentos, não deixando dúvida em ser uma pessoa confiável.

2^a- Pratica a justiça: A prática da justiça é só para quem tem um coração totalmente guiado pelo Espírito de Deus, pois só pelo Espírito passamos a ter sensibilidade para perceber o que de fato é justo. E não existe justiça sem obediência à vontade de Deus, pois se Deus manda em sua palavra perdoar, temos

que obedecer. Assim, o maior ato de justiça é ter uma vida de obediência à palavra de Deus.

3^a- Falar verazmente segundo o seu coração: falar o que está realmente no coração, pois só quem tem um coração curado, sem rancor nem mágoas, dirá palavras sensatas e sóbrias, sem iras que possam causar alguma ferida, trazendo conhecimento e reflexão, porque são sábias.

4^a- Aquele que não difama: uma pessoa saudável emocionalmente e em conexão com o Espírito de Deus, não fala mal de ninguém, pois carrega em seu coração temor e sensibilidade de Deus sobre cada atitude que vai tomar.

5^a- Não faz mal ao seu próximo e nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo: Não concorda com fofocas e não entra em questões alheias.

6^a- Aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado: Isso é, o diabo sempre irá desprezar o justo que vive em justiça.

7^a- Mas honra os que temem ao SENHOR, pois mesmo sofrendo prejuízo não muda, pois importa agradar a Deus.

Quando perdoamos, quando não aceitamos a afronta e decidimos viver segundo a palavra de Deus, honramos o Senhor e não comemos a isca de satanás.

1. Você cai fácil na isca de satanás? Por quê? Falta de sensibilidade para perceber a isca.

2. Quando você cai na isca e percebe que caiu, você luta para se livrar e se arrepende?

3. Você tem uma isca antiga que gostaria de se livrar? (1 Pedro 2:1 ao 5).

Data	Classe
09 de fevereiro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 35 a 46 do livro "A Isca de Satanás" de John Bevere.

Aprendendo a não comer a isca

Depois de ler essas páginas, deveremos seguir os passos de José, que no período da tribulação não ficou remoendo suas dores, frustrações, traições e o passado, mas lembrava-se das promessas e se fortalecia no Senhor e na força do seu poder.

José estava sendo treinado por Deus para receber muito poder e autoridade, mas tudo isso seria para servir a Deus e ao seu povo e não para vingança, pois o que Deus tem preparado para os que são provados é tremendo, mas tudo somente para servir a Deus e ao seu povo.

Quando uma pessoa tem o hábito de se nutrir com a isca e gosta de remoer o passado, sempre se faz de vítima e vive arrumando um culpado para cada situação. Sua vida se torna amarga, triste, cheia de fofocas e vive de casa em casa se lastimando, alastrando por onde passa suas dores e assim contaminando a muitos. Pois quem não tem sabedoria, escuta e não discerne o mal por trás de tudo e assim satanás adquire seus servos, pois estão fisgados por suas iscas. Essas pessoas, ainda que dentro da igreja, já não têm mais sensibilidade para as coisas de Deus e criticam tudo, porque não entendem a palavra e estão mortas espiritualmente, já que não ouvem a voz de Deus.

Mas um servo de Deus, cheio do Espírito Santo, sabe discernir tudo e não morde as iscas. Vejam esses textos comparativos:

Gálatas 5, 16 ao 26 - "Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da

lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedeiras, glutonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglorias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros."

Amados discípulos, estou fazendo uma proposta de cura e libertação para todos nós - busquemos ao Senhor de todo nosso coração e honestidade, reconhecendo onde fomos fisgados para sermos libertos pelo Senhor. Veja esse texto:

1 Pedro 5, 6 ao 9: "Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios; vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo."

Viver no temor do Senhor e andar debaixo da proteção de suas mãos é o caminho certo!

1. Você fica remoendo o passado e o mal que te fizeram? (Gálatas 5:24).
2. Você reconhece que precisa de cura? Você sabe onde está a isca?
3. Você está disposto a buscar ajuda de Deus e de um irmão para ser curado? (Filipenses 4:13 e 14).

Data <i>16 de fevereiro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 47 a 52 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre.

Texto para meditação: **Eclesiastes 3.**

“Nenhum homem mortal ou demônio poderá mudar o plano de Deus” - creia nisso radicalmente.

Gostaria de trabalhar neste programa o fator tempo, pois pense bem, por causa do tempo muita gente tem se perdido; tudo por não saber esperar o agir de Deus, que é sempre no tempo certo. Veja: se Judas Iscariodes tivesse esperado o tempo de Deus, hoje não estaria no inferno como o traidor de Jesus; Saul, se tivesse esperado Samuel chegar para o sacrifício, teria firmado seu reino, e etc.

A ofensa nos tira do foco de Deus e de sua direção, nos faz prisioneiros do diabo e fadados à derrota eterna, mas quando buscamos de Deus a libertação da ofensa, o Senhor além de nos curar e libertar, também estabelece em nossas vidas seus planos maravilhosos e com milagres incríveis.

É um grande perigo olhar as circunstâncias com os olhos carnais e humanos, pois excluímos o Senhor que pode fazer o milagre. Contemplando só o tamanho do problema, não vemos em Deus a possibilidade do milagre e ficamos ofendidos com o Senhor, fazendo a seguinte pergunta: Como o Senhor permitiu essa situação? E assim ficamos impedidos de viver a aventura do milagre, para levar uma vida amarga, nos tornando cheios de ofensa e prisioneiros do diabo, tendo assim uma vida de derrota e dor.

Haja o que houver, não importa o tamanho do gigante, pense como Davi que declarou:

“Disse mais Davi: O SENHOR me livrou da mão do leão e da do urso; Ele me livrará da mão deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te

embora, e o SENHOR seja contigo. E Saul vestiu a Davi das suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. E

Davi cingiu a espada sobre as suas vestes e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei.

E Davi tirou aquilo de sobre si. E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão; e lançou mão da sua funda e foi-se chegando ao filisteu.”

– 1 Sm 17, 37 ao 40

Veja, Davi abriu mão da armadura e se revestiu da sua confiança em Deus, foi e venceu, pois não se ofendeu com o tamanho do problema e viu somente a vitória em Deus.

Quando abrimos mão da ofensa, Deus assume o controle, pois nada na vida de José poderia contribuir a seu favor, mas ele não aceitou as ofensas, confiou na bondade de Deus e em suas promessas e esperou pacientemente, sem ansiedade. E tudo, por mais difícil que pudesse parecer, correu na direção da vitória de José. E também tudo contribuiu a favor do povo de Israel no deserto, pois após as dez pragas, o mar se abriu, a água fresca brotou no deserto, a comida, a nuvem para a proteção, a coluna de fogo e etc. Mas o povo se ofendeu com o tamanho dos gigantes.

Amados, quando alguém fica com a ofensa, abre mão do Senhor e de suas maravilhas.

1. Deus já fez algum milagre em sua vida? Ou você não consegue ver os milagres, mas só os problemas (gigantes)? (Filipenses 4:13)

2. Você gostaria de conhecer a maior de todas as aventuras, “crer em Deus”? (Marcos 11:22)

3. Você está convidado a abrir mão da ofensa e viver um grande milagre! Aceita? (Jeremias 33:3)

Data	Classe
23 de fevereiro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 52 a 56 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Conhecendo a verdade para ser livre (2)

Texto para meditação: **Provérbios 6:16 ao 19 e 18:21.**

A vida é movida pelas necessidades físicas e emocionais, mas quando uma pessoa deixa suas necessidades conduzirem suas atitudes, quem assume o controle é a carne, pois a carne vive em função das necessidades. No entanto, quando assumimos uma vida espiritual, essa vida tem outras motivações e a principal é agradar a Deus acima de tudo; assim, nossas necessidades deixam de ser prioridade.

Como viver agora, sabendo que aquilo que falo ou faço não deve ser guiado por minhas necessidades, mas sim por uma mente voltada para o que agrada a Deus e não a mim? Vejam esses textos:

Filipenses, 4:8 - Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

Filipenses, 3:7 e 8 - Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo.

Existem mais de 150 versículos com o mesmo propósito de nos guiar a um modo de vida

voltado para Deus. Esses textos nos esclarecem sobre a proposta de Deus para nosso modo de vida, mas sinto uma tristeza muito grande ao ver obreiros de Deus vivendo motivados unicamente por suas necessidades, sem perceber que já deveriam estar vivendo segundo a vontade de Deus e seguindo o Seu modo de ver a vida, porque tudo irá contribuir para o bem dos que amam a Deus.

Devemos vigiar sobre a expectativa que criamos em relação às pessoas e em cima daquilo que pode nos ferir, pois esperamos algo das pessoas que elas mesmas nem sabem e aí, sem perceber, somos feridos por essa expectativa que foi criada e culpamos os outros injustamente. Muitas vezes acabamos dizendo o que não deveríamos para algumas pessoas, criando um mundo de ofensas dentro de nós e sem perceber, nos tornamos prisioneiros do diabo. Mesmo estando dentro da igreja, podemos pensar que somos produtivos como obreiros, mas na realidade não há um fruto verdadeiro no que fazemos.

E assim, pessoas totalmente infrutíferas continuam tocando sua vidinha e causando mais problemas do que sendo úteis para Deus.

1. Você é uma pessoa frutífera para Deus? (Tiago 4:17)
2. Você espera muita das pessoas? Será que elas sabem disso? (2 Pedro 3:14)
3. Você estaria disposto a dar uma repassada em toda a sua vida para rever algumas situações onde você esperou muito dos outros, e concluir que o maior culpado dos seus sofrimentos foi você mesmo, porque esperou muito dos outros sem que eles soubessem? (Hebreus 4:15)

Data	Classe
09 de março de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 56 a 60 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **João 21, 15 ao 17 e Mateus 18, 15 ao 35.**

Queridos e amados discípulos, gostaria muito que os amados alcançassem esse nível de crescimento - o de saber administrar o mal que te fazem, sempre apresentando ao Senhor suas dores e mágoas e assim, deixando o Senhor curar e conduzir tudo de forma madura e saudável, jamais se deixando levar pelo rancor, ódio, ou ressentimento e não ser guiado pela ofensa, mas sempre buscar em Deus e de Deus a direção certa para tudo.

Gostaria de ressaltar ainda, a importância de estarem apercebidos de que nós também podemos estar servindo de instrumento para gerar ofensa em alguém. Pois percebo na minha caminhada, que as pessoas às vezes se vestem de uma roupagem como se nunca errassem. Elas não se importam com o que falam ou fazem com as outras, agindo impiedosamente, sendo maldosas e sem o mínimo de misericórdia, abrindo feridas profundas nas pessoas e sem perceber, se tornam assassinos espirituais (pois existem pessoas que não tem o conhecimento para se defender). E o pior de tudo é que algumas pessoas assim, exercem liderança e agem sem piedade ao invés de proteger a ovelha, se tornando verdadeiros carrascos.

Tenho uma profunda frustração em mim, e declaro isso diretamente para todos, pois às vezes vejo em nosso meio falta de amor e compaixão; vejo muitas pessoas tomarem decisões que vão interferir na vida de outra pessoa, sem perguntarem nada ao Senhor - falam palavras grosseiras sem medir as

consequências, sendo movidas por ódio, ressentimentos e até mesmo por ciúmes. E essas pessoas se acham cheias de razão, mas são irresponsáveis e sem amor para com aqueles por quem Jesus morreu e deu a sua vida. Mas oro ao Senhor para que o Espírito Santo nos encha de amor.

Veja o que o apóstolo Paulo nos orienta em Colossenses 3, 12 ao 17:

“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.”

1. Você apresenta ao Senhor suas dores e deixa-o fazer justiça, ou parte para resolver tudo do seu jeito? (Tiago 1:19)
2. Suas atitudes e palavras são guiadas por suas emoções? (Tiago 1, 20 ao 26)
3. Você gostaria de ser guiado por Deus e viver no centro da sua vontade? (Romanos 12, 1 ao 3).

Data <i>16 de março de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

LIVRO NOVO:
A ISCA DE SATANÁS

Leitura para essa semana: Páginas 61 a 65 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Tema: Por que Deus não nos dá o direito de vingança?

Texto para meditação: Isaías 35:4, Romanos 12:19 e Hebreus 10:30.

Porque todo desejo de vingança vem sempre acompanhado de ódio, mágoas e rancor, e não de justiça. Pois quando o Senhor se vinga, ELE está apenas praticando um ato de justiça, e assim o mal não prevalece.

Deus sabe o que sentimos, mas sua ordem é: Obedeçam e perdoem! Mas por quê? Somos filhos de Deus e o Senhor, como um PAI amoroso, não quer seus filhos possuídos por sentimentos que fortaleçam a carne e agradem ao diabo, pois a vingança dá continuidade aos planos do diabo.

Veja esse texto:

“Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça”

— Romanos 6:13

Nosso Pai deseja que cada um de seus filhos viva uma vida de justiça, para que, estando sempre sob a legalidade da justiça, ELE possa nos proteger, livrar e abençoar.

Quando levamos uma vida de obediência, estamos praticando a justiça. Entretanto, quando o coração do cristão é possuído pelo ódio ou por outros sentimentos provenientes do inferno, o nosso maior presente - que é o Espírito Santo, se entristece e se afasta de nós e assim, perdemos a direção e nos tornamos presas fáceis para o diabo.

Quando perdemos a comunhão com o Espírito Santo, tudo passa a dar errado e começamos a aceitar todo tipo de engano do diabo e sem perceber, morremos espiritualmente. E tudo isso, porque demos vazão aos sentimentos produzidos pelo desejo de vingança. Assim, também começamos a achar que Deus é injusto, porque o tempo da vingança do Senhor não é igual ao nosso, e dessa forma, somos consumidos pelo mal.

Mas quando decidimos obedecer à voz do Senhor e perdoamos, ficamos a mercê do mesmo Espírito que antes da vingança. Então Ele nos cura e trata de nós com todo amor e carinho; e quando o Senhor fizer Sua justiça, estaremos tão curados que teremos misericórdia daqueles que nos fizeram mal.

1. Você tem dificuldade para perdoar? (Mateus 6:14 e 15)
2. Você fica remoendo o mal que te fizeram e curtindo a mágoa? (Efésios 4:31 e Hebreus 12:15)
3. Você confia na justiça de Deus? (Hebreus 10:30).

Data	Classe
23 de março de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 65 a 67 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Salmos 5.**

O Senhor não tem intenção de ver uma congregação ou ministério que prega a palavra, vivendo mergulhado no pecado - pois morreu pelos nossos pecados. E é através do seu sangue que ELE nos lava, para termos uma vida de santidade. Então, não é justo que ninguém se aproveite da igreja para benefício pessoal, pois tudo que a noiva do Messias (Jesus, o Cristo) produzir ao ganhar almas, com obras sociais, missões etc., tudo tem que ser para a glória de Deus. Então, se alguém estiver num ministério que esteja mergulhado no pecado, essa pessoa deve conservar a sua vida em santidade, pois Deus não o colocou ali para julgar e fazer fofocas, e sim para viver uma vida de temor, servindo a Deus com paixão. E por amor à essa pessoa, o Senhor tomará todas as providências para colocar aquela igreja no prumo da palavra de Deus, simplesmente porque aquele cristão se conservou em santidade. E tem mais, Deus irá exaltá-lo em tudo, pois os problemas dentro da igreja são para por à prova aqueles que são fiéis.

Veja: 1 Coríntios 11:18 e 19 - Porque, antes de tudo, ouço que quando vos ajuntais na igreja há entre vós dissensões; e em parte o creio. E até importa que haja entre vós facções, para que os aprovados se tornem manifestos entre vós.

Na comunidade em que vivemos, sem sombra de dúvidas, existem coisas que não fazem parte do plano de Deus, mas Ele fará uso de tudo para provar os fiéis.

Devemos vigiar a seguinte questão: falar do pecado e não fazer nada para solucionar o problema; pois assim, se ficar falando do pecado você também será fisgado pelo pecado, então, ou tome uma providência para resolver, ou ore para que Deus faça algo, pois as iscas do diabo estão espalhadas por todo lugar. Por isso, devemos andar cautelosamente e não fugir da guerra, pois a fofoca e as más conversações não são o caminho. Veja esses versículos:

Irmãos não falem mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz. Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e destruir; tu, porém, quem és que julgas ao próximo? —Tiago 4:11 e 12

Leiam também Mateus 7:1 ao 6

Não perca a santidade que Jesus conquistou na cruz para você, achando que Ele te deu uma procuração para fazer justiça e julgar alguém. O que Ele fez por você, tome posse com temor e viva em paz - pois Ele sabe cuidar da sua igreja e luta por ela o tempo todo.

1. O que você tem feito por sua igreja para que ela cresça em harmonia e santidade? (Efésios 4:1 ao 4)
2. Você tem o mal hábito de ficar julgando as pessoas e se esquece de olhar os próprios erros? (Mateus 7: 1 ao 5)
3. Você gostaria de ser útil na igreja? (Colossenses 1:9 e 10, Filipenses 4: 6 ao 9).

Data	Classe
30 de março de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 67 a 69 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Salmos 92.**

Quando fazemos parte de um ministério, precisamos estar atentos para saber se o nosso espírito está conectado com o Espírito Santo, para nos direcionar e confirmar se estamos no centro da vontade de Deus (Romanos 8:16 ao 28). Essa conexão com o Espírito Santo nos dará mais conforto ao tomarmos uma decisão, pois temos uma única vida e não podemos perder tempo com dúvidas e incertezas.

Aprendi, na minha caminhada, que todo ser humano está num processo de crescimento e aprendizado contínuos, e nos cristãos, o processo é ainda mais complicado. Uma pessoa sem compromisso com alguma igreja, não é obrigada a viver em comunidade, mas nós, cristãos, não temos para onde fugir: constantemente nossos defeitos são expostos, pois estamos vivendo em comunidade. Temos que aprender a nos relacionar com os mais diversos grupos de pessoas, tendo a obrigação de compreendê-las, e assim crescer e amadurecer, ou vamos ficar vagando de igreja em igreja sem direção.

Tenho tido uma experiência fantástica; tenho visto pessoas crescendo, perdendo maus hábitos e assim se tornando melhores, mais

compreensivas e com isso, aprendendo que, melhor do que desistir de alguém, é dar a ela a oportunidade de crescer, pois estamos vivendo num mesmo processo. Isso é fascinante, e nos mostra que existe um perigo grave no qual não podemos cair - construirmos uma imagem negativa de uma pessoa e acharmos que ela nunca mudará. Pois precisamos nos lembrar de que todos nós estamos debaixo da poderosa ação do Espírito Santo, e assim, não importa como seja a pessoa, ELE é competente para transformar e aperfeiçoar qualquer um. Assim, precisamos nos tornar parceiros do Espírito, orando por aqueles que têm mais dificuldades.

Como corpo de Cristo, precisamos perceber se estamos crescendo ou se estamos presos a algum tipo de ofensa que impeça esse crescimento, ou que nos impossibilite de ver o crescimento do outro, porque, como prisioneiros, não acreditaremos que o Espírito Santo esteja tendo sucesso em sua obra de aperfeiçoar os Santos (1 Pedro 5:10).

-
1. Você acredita na obra que o Espírito está fazendo em você? (COLOSSENSES 1:10).
 2. Você pode testemunhar algo que o Senhor tenha modificado em sua vida, em seus relacionamentos?
 3. Você está vendo o que Deus está fazendo

Data	Classe
06 de abril de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 69 a 75 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **João 15.**

Amados, o alvo do Senhor é nos tirar das trevas para entrar na sua maravilhosa luz, pois se estivermos vivendo em trevas, não perceberemos nossas falhas, deficiências de caráter, e nem o quanto somos doentes e precisamos mudar. Vejam este texto:

Colossenses 1:12 ao 14 - Dando graças ao Pai que vos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz, e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado; em quem temos a redenção, a saber, a remissão dos pecados;

Note que o texto tem o propósito de nos revelar a idoneidade, para que participemos de uma herança na luz, e que o primeiro ato de nosso Pai foi nos arrancar das trevas e nos transportar para o reino do seu filho Jesus, que o apóstolo chama de reino de amor.

Isso significa que, se ainda não conseguimos viver em amor, é porque ainda estamos sendo arrancados das trevas. Mas se o diabo não tem poder de lutar contra a poderosa mão de Deus que está nos arrancando das trevas, o que ainda está nos segurando em trevas?

Creio que é o mesmo sentimento humano e doentio que estava em Caim que está nos cegando; isso e o medo de ver o verdadeiro estado de nossas almas é que nos impede de ver a luz para sermos libertos.

Amados, a proposta para a minha amada igreja é que aceitem a proposta de Deus - Sejam tratados e deixem o Espírito Santo tirar de vocês todo medo, rancor, espírito de perseguição, e tudo aquilo que traz sentimentos para que nunca estejam satisfeitos com nada. Porque continuando assim, você não

tem como perceber que não está bem o suficiente para saber discernir o que é bom de fato. Afinal, como alguém em trevas pode ver alguma coisa? Apenas se estiver na luz terá idoneidade, maturidade e visão espiritual para discernir tudo no Espírito, e aí poderá ter a capacidade de ver o que está errado. Somente estando na luz terá o amor para compreender ao invés de fazer críticas sem sentido, e assim terá a capacidade de ajudar com maturidade e sabedoria de Deus.

Quando nos convertemos ao Senhor e passamos a andar na luz, precisamos desfrutar de todos os benefícios que essa luz nos traz e assim andarmos nela como aprendizes que não sabem de nada, porque toda bagagem do mundo foi conquistada em trevas e por isso precisamos jogar fora (Filipenses 3. 8). E agora, sem fardo e sem jugo, conquistaremos o aprendizado que vem da luz e esse, em amor, matando o que éramos para nos tornar filhos do amor de Deus, gerados pela palavra (Tiago 1:16 ao 22).

Você acredita que foi Deus que te colocou aqui nesta igreja para aprender e crescer, apesar de nem tudo estar do jeito que você gostaria? Mas você já sabe que não é do seu jeito que as coisas devem andar, e sim do jeito de Deus. E deve entender também o grande amor de Deus por você e que não será você que impedirá o grande propósito de Deus para a sua vida.

-
1. O que é viver na luz para você? (João 15:6 ao 11)
 2. Seus atos e modo de pensar te convencem de que você está vivendo na luz? (João 15:1 ao 5)
 3. É difícil para você deixar tudo o que passou para trás? (João 15:12 ao 16).

Data <i>13 de abril de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 76 a 80 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Texto para meditação: **1 João 3.**

Amados, mediante tudo que acabamos de ler, entendemos que é preciso buscar de Deus não somente o conhecimento, mas também a transformação que o Espírito Santo pode gerar em cada um de nós. Mas essa transformação deverá começar pelo reconhecimento da necessidade que cada indivíduo precisa ter, além de reconhecer que o Senhor precisará promover essa transformação. E para isso, será necessário que cada pessoa dentro da igreja reconheça que precisa da ação do Espírito em sua vida integralmente, entendendo suas próprias limitações e se colocando como alvo principal, para que sua vida seja transformada pelo Senhor. Só poderemos nos parecer com Jesus se convivermos com Ele e fizermos sempre a seguinte pergunta: “O QUE JESUS FARIA EM MEU LUGAR?” Pois se em cada atitude, em cada resposta e em cada decisão tomada começarmos a nos perguntar O QUE JESUS FARIA EM NOSSO LUGAR, passaremos a pensar como Ele. Então, seremos obedientes como Ele, viveremos como Ele, amaremos como Ele e agradaremos ao Pai como Ele. Vejam esses textos:

Mateus 5:44 ao 48 - Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o

mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os gentios também o mesmo? Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

Romanos 8:14 ao 17 - Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Precisamos nos parecer com o Pai, mas para isso precisamos seguir e obedecer como o Filho e sentirmos a necessidade de buscar o Espírito Santo e seu poder transformador.

Mas é necessário saber e assumir que, apesar de nossos erros, nós somos filhos de Deus e estamos num processo de cura e aperfeiçoamento.

1. Não duvide que você seja um filho de Deus, mas se pergunte: Já estou vivendo como filho de Deus? (I JOÃO 3:1 ao 7)

2. Diante das circunstâncias, você acredita que pensa como filho de Deus? (I JOÃO 3:8 ao 16)

3. Seu coração tem te enganado com culpas porque você nem sempre age como filho de Deus? (I JOÃO 3:17 ao 24)

Data	Classe
20 de abril de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 80 a 85 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Texto para meditação: **Salmo 23**

Quantas lembranças você tem de fatos que te feriram e marcaram sua vida?

Gostaria de fazer uma proposta a todos os amados: pegue uma agenda ou caderno durante a semana e anote todas as lembranças dolorosas e de fatos que, você quando lembra, trazem raiva, repulsa e revoltas. Procure lembrar e anotar com o nome das pessoas envolvidas e, durante a semana, ore por essas pessoas, pedindo a Deus que te ajude a ser livre desses pensamentos. Ore com intensidade por essas pessoas e as abençoe (vamos ler esse texto em Mateus 5: 44 e 45):

“Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.”

O verso 44 termina com “orai pelos que vos perseguem”. Você pode não estar convivendo mais com essas pessoas, mas talvez elas continuem te perseguindo em sua mente e coração. O caminho da cura é orar por elas até ser curado. Não se assuste se, de repente, Deus te colocar frente a frente com essas pessoas e você se dirigir a elas com amor e sem resentimentos.

Eu creio que grande parte da nossa intimidade com Deus irá crescer quando

estivermos totalmente livres de qualquer pensamento que possa nos aprisionar como refém do diabo. Ele não precisa de feridas muito grandes para nos aprisionar; para ele, basta uma pequena ofensa para nos tornar doentes e sair por aí arrumando sempre um culpado. Ela (a ofensa) nos aprisiona, e assim nossa tolerância com as pessoas à nossa volta é zero. Assim, nos tornamos chatos, exigentes ao extremo e amargos.

A boa notícia é que o texto em Mateus já citado nos dá a direção para cura: orar sobre o assunto até ser totalmente curado. Dessa forma, você mostra ao Senhor que você reconhece sua doença, declara que quer ser curado e quer mais intimidade com o Ele. Lembre-se que nunca haverá uma intimidade genuína com o Senhor com ofensas ocupando espaços dentro de nós.

Imagina que o maior presente que Jesus conquistou para nós na cruz foi ter uma profunda intimidade com o Pai, mas o diabo tem sutilmente roubado o direito de desfrutar plenamente desta intimidade através das ofensas que nos trazem dor e nos separam do Pai.

1. Você acredita que Deus, o seu Pai, ouve sua oração mesmo você estando doente? (Salmos 23: 1 a 3)
2. Quanto vale sua intimidade com o Senhor? Vale apena abrir mão da ofensa por ela? (Salmos 23: 4)
3. Você acredita na recompensa que virá depois disso tudo? (Salmos 23: 5 a 6)

Data <i>04 de maio de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 87 a 90 do livro **“A Isca de Satanás”** de *John Bevere*.

Texto para meditação: **Colossenses 2:4 ao 16**

Você pode imaginar o que está reservado para mim, para você, e a todos que permanecerem firmes no Senhor, pela fé, aguardando as suas promessas?

Imagine que estamos vivendo num mundo onde tudo nos diz que crer em Jesus é loucura; pois o mundo está seguindo a mensagem do antigo Tomé: "ver para crer", enquanto a Bíblia nos diz que "a fé é o firme fundamento das coisas que não vemos, mas cremos".

Afinal, o que poderá roubar a nossa fé? A resposta, creio, está na influência daqueles que ainda não conhecem o Senhor e estão seguindo exatamente a mentalidade do mundo, que jaz no maligno. Mas então, como iremos contrariar essas ideias e opiniões?

Só poderemos fazer isso se tivermos uma experiência sobrenatural com o Senhor, e se o deixarmos implantar em nós o seu reino, sua justiça e sua fé. Mas não uma fé baseada em argumentos humanos, ou em algum grande esforço que venhamos fazer. Veja o que temos em Efésios 2, 8 ao 9:

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

A única coisa que poderá nos sustentar é o que vem de Deus. Por isso, precisamos parar de correr atrás de pregadores ou

profetas e buscar através da palavra e da comunhão com o Senhor, uma intimidade com profundidade, onde não seremos guiados por opiniões, mas o Senhor nos guiará por sua palavra e pela conexão que temos com Ele, pelo seu Espírito. E assim, seremos conduzidos em segurança e sem crises, pois quando surgir uma ofensa, ficaremos livres delas pela fé no que Deus está fazendo em nós, e não será necessário produzir qualquer esforço especial para ser libertado. E pela palavra, iremos crer que Deus, o Pai, pelo seu Espírito em nós, está efetuando uma obra sobrenatural.

E dessa forma, teremos experiências pessoais e uma vida plena em Deus para confrontarmos o mundo, dizendo para esse mundo que temos toda a certeza para continuar caminhando com Jesus. E através de nossa certeza, convicções, e fé baseadas em nosso relacionamento com Jesus, essa vida será revelada para o mundo.

Saibam porém que, quem está em Jesus terá que andar na contramão do mundo. Assim, deveremos estar sempre preparados para críticas, confrontos e questionamentos; e nossa arma sempre deverá ser a mansidão, a fé, e as nossas experiências com o Senhor.

-
1. Você crê em Jesus, no Espírito Santo, no PAI, e em Sua palavra? (Cl. 2:4 ao 12)
 2. A mentalidade do mundo e suas propostas te atraem? (Cl. 2:13 ao 15)
 3. O que o mundo pensa da sua fé e do seu estilo de vida santo, te causam dificuldades (como timidez e insegurança)? (Cl. 2:16)

Data <i>11 de maio de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 89 a 92 do livro **“A Isca de Satanás”** de *John Bevere*.

Texto para meditação: **João 8:28 ao 36.**

Uma das coisas que mais roubam nossa qualidade de vida, são as dúvidas e incertezas. E o que nos causa muito sofrimento, é a manipulação de alguns amados que, por pura ansiedade e desejo de ter sua vontade realizada, criam situações, usando o nome de Deus em vão (o que é um grande pecado), dizendo que Ele falou algo que simplesmente não disse. E isso ocorre porque essas pessoas querem dar força ao seu desejo, colocando assim espiritualidade onde não existe, e por ser na verdade carne pura, o resultado final será dor e sofrimento.

Nos meus trinta anos de ministério, vi grandes servos e servas de Deus dizerem “Deus falou comigo”. E dizem isso sem um pingo de temor, o que para mim é assustador, pois vejo essas pessoas vestidas com alguma espiritualidade, mas suas vidas demonstram um resultado bem diferente daquilo que dizem e pregam. E sempre encontram alguns seguidores que pregam a mesma ideia de que “o diabo está furioso”; aí faço a seguinte pergunta: quando o diabo vai ficar feliz com quem serve a Deus? E que poder o diabo tem sobre os filhos de Deus, se a palavra contraria essa ideia? (veja 1 João 5; 18)

Por isso, precisamos buscar de Deus mais sabedoria, prudência e coerência no que falamos e decidimos, para não vivermos uma mentira e dizer que foi Deus que nos colocou nela. Porque assim, também faremos parte de uma geração de pessoas que vive em nosso meio e que se diz cristã, mas que vive

baseada apenas no que pensam, e vivem manipulando pessoas e situações em nome de Deus. Porém, as consequências já revelam a grande mentira em que elas vivem, porque estão em sofrimento.

Mas aquele cristão que sente o grande amor de Deus e teme ao Senhor, buscando respostas saudáveis na palavra e sabendo esperar de Deus e em Deus, sempre será bem sucedido em tudo, pois não estará à mercê de sua carne e de suas próprias vontades, preferindo esperar em Deus e viver no centro de Sua vontade ao invés de tomar decisões movidas por ansiedade e desejos carnais. Pois quando esse cristão se chega ao filho de Deus, ele prefere jejuar antes de decidir alguma coisa, prefere orar e buscar na palavra respostas e conselhos a tomar precipitadamente decisões que só levam à dor.

Quando um filho de Deus ouvir alguma coisa, deverá discernir que: se for do diabo, sempre será uma mentira; se for de uma pessoa, por melhor que ela seja, será parcialmente verdade, pois somos falhos; mas o que sair da boca de Deus, sempre será uma verdade absoluta.

-
1. Você é do tipo que vive dizendo “Deus falou comigo”? (João 8, 28 ao 32)
 2. Suas atitudes tomadas até aqui, dizendo que foi Deus que falou, trouxeram crescimento e geraram frutos? (Mateus 7:17)
 3. Você é do tipo que acredita em tudo o que ouve? (João 8, 33 ao 35)

Data <i>18 de maio de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 92 a 95 do livro **“A Isca de Satanás”** de *John Bevere*.

Texto para meditação: **1 Coríntios 7:10 ao 24.**

Amados, o programa de hoje está sendo direcionado para os casais e isso é maravilhoso, pois quando falamos de família, fico fascinado e me vem logo a ideia de como pode ter começado esse grande romance... imagino sempre uma estória cinematográfica! Começa primeiro com o filme "Como se fosse a primeira vez" depois, o filme "Como perder um homem em 10 dias" e vem então o canal combate. Mas gostaria de voltar ao "Como se fosse a primeira vez", porque todos os dias, depois que a protagonista dorme, ela esquece tudo que aconteceu no dia anterior, e seria maravilhoso se isso acontecesse: esquecer tudo que se passou no dia anterior, mas não é assim. Então, como fazer para o primeiro amor continuar?

A resposta é essa: ouvir sem se defender. Imagine que, quando você se olhasse no espelho, visse a sua imagem real, de como você está aos olhos das pessoas, então poderia corrigir se o cabelo estivesse mal penteado, etc. Mas como saber se o seu comportamento, atitudes e o que fala está impecável? Ouvindo a pessoa que te ama e que você ama, pois se decidiu se casar com essa pessoa, é porque confia no seu amor por você. Porque pense bem, como você não vê a sua própria imagem todo o tempo sem a ajuda de um espelho, você pode não pesar bem o que fala, o que faz, as promessas que deixa de cumprir, e todo um conjunto de atitudes que toma durante o dia sem perceber. Mas quem está do nosso lado, não só percebe como também sofre todas as consequências. E isso não se refere só ao

casamento, mas ao contexto familiar que envolve todos dentro de uma casa; por isso, se uma família conseguir estabelecer alguns princípios bíblicos, todos serão curados e a família viverá bem.

A bíblia nos ensina como proceder: "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (João 8:32); "falai a verdade uns aos outros" (Zc 8:16); "não mintais uns aos outros" (Cl 3:9); "confessai as vossas culpas uns aos outros para serdes curados" (Mt 7:1); "Converterei o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos pais" (Ml 4:6); "Maridos amai as vossas mulheres como Cristo amou a igreja e se entregou por ela" (Ef 5:25), "Mulheres sede submissas aos vossos maridos como a igreja ao Senhor Jesus" (Ef 5:24) e assim, mais uns trinta mil versículos.

Se seguirmos a palavra de Deus e seus princípios sem medo de errar, tudo fica bem!

A arte de ouvir quem nos ama e não se defender, mas pensar e se avaliar, reconhecendo seus próprios erros é altamente curativo para a alma, pois estamos ouvindo críticas de amor de alguém que não deseja desistir de nós, e que reconhece que foi Deus que nos uniu; e para os filhos, a plena certeza de que nasceram na família correta.

Devemos abrir mão do peso de achar que estamos sempre com a razão e que nunca erramos na vida, pois pensar assim é um fardo.

1. Como você lida com as críticas que te fazem? Elas te fazem repensar no modo como você está agindo, ou você parte para a defesa? (Tiago 1, 19 ao 26).

2. Você acredita no amor dos seus, para ouvi-los sem se defender? (1 Coríntios 13:7).

Data <i>25 de maio de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 95 a 99 do livro **“A Isca de Satanás”** de *John Bevere*.

Texto para meditação: **1 Pedro 2:1 ao 10.**

Amados, o programa de hoje nos desafia a confrontar o que se prega atualmente nas igrejas e o que nós identificamos como bênção verdadeira, pois muitos consideram o ganho de bens materiais como status espiritual; isso é, se estivermos ganhando muitos bens aqui, entendemos que espiritualmente estamos bem. Entretanto, não podemos utilizar os bens desse mundo como termômetro para a nossa espiritualidade, pois os bens dessa vida estão ligados apenas a uma parte de nossa vida espiritual. Por exemplo: se uma pessoa é dizimista fiel e entrega ao Senhor seus dízimos, ofertas alçadas e ofertas de amor com prazer em sua alma, certamente será muito abençoada financeiramente, mas isso é só uma parte da nossa vida espiritual e não tudo.

Devemos hoje ser fiéis ao Senhor em tudo, inclusive aceitando Dele o tratamento que cabe a Elenos proporcionar para o nosso crescimento espiritual. Devemos ser fiéis em cada atitude, e não somente nos nossos dízimos e ofertas, tendo uma confiança indestrutível no Senhor, independente das coisas irem bem ou mal.

Percebo ao longo de minha caminhada, que a igreja tem sido treinada só para vencer, e não para suportar as provações até a vitória chegar - pois já sabemos que somos mais que vencedores em Cristo Jesus. Mas existem pessoas que consideram ser a sua maior vitória, não o instante em que saem da prova,

mas quando estão no meio do pior momento da prova e percebem que estão possuídas de uma paz sem explicação, e se sentem cuidadas pelo Espírito Santo (1 Coríntios 10:13, Filipenses 4:7 ao 9; e Efésios 6:23). Assim, se enchem de uma fé que não é humana, mas totalmente divina, e é exatamente quando ninguém vê nada que essas pessoas veem o Senhor, como Estevão que viu o Pai quando estava morrendo e sendo apedrejado (Atos 7:55 ao 60). Uma das maiores provas de nosso crescimento espiritual, não é quando vemos o Senhor em nossas bênçãos, mas quando o vemos bem juntinho de nós no meio das provações.

Precisamos ser fiéis a Deus, e essa fidelidade deverá se estender até que venhamos a entender que nossa intimidade com o Senhor não será baseada no que ganhamos, ou na prova que passamos, mas em nosso íntimo, onde ninguém pode ver além de nós e o Senhor. Assim, seremos sempre os mesmos, seja na prova ou na bênção, pois sempre saberemos que somos do Senhor, e não serão as circunstâncias que dirão isso (Filipenses 4:13).

-
1. Você é do tipo que acredita que o Senhor é com você só quando tudo vai bem? (1 Pedro 2, 1 ao 6)
 2. O que é paz para você? (Efésios 2:13 e 14; Filipenses 4:6 e 7)
 3. O que você faria se tivesse que sustentar uma provação até a morte? (2 Coríntios 12:6 ao 9; Apocalipse 2:10)

Data <i>01 de junho de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 100 a 103 do livro **"A Isca de Satanás"** de John Bevere.

Texto para meditação: **1 Coríntios 13:4 ao 8.**

Amados, hoje fazemos parte de uma igreja que chamamos de "Comunidade Amai-vos" e como o nome já diz, somos parte de uma comunidade. Mas o que significa comunidade? É um grupo de pessoas que tem o mesmo propósito e objetivo; pois quando você diz - Faço parte da comunidade Amai-vos, você já deve saber que nosso propósito é amar a Deus sobre todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos. Então, nosso propósito número um é adorar a Deus, nos tornarmos uma fonte de adoração eterna, e ganharmos almas para glorificar a Deus (Efésios 4:1 ao 8; João 15:1 ao 8).

Agora, imagine que já nascemos num contexto onde não podemos ser egoístas, nascemos normalmente em uma família e assim deveremos ser treinados para não nos tornarmos egoístas e centralizadores. Isso porque se vivemos para o nosso próprio prazer, acabaremos sós e nos tornaremos pessoas indesejáveis. E quando não valorizamos o trabalho dos outros, mas só o que fazemos, também acabaremos sós, pois quanto mais egoísta formos, mais abandonaremos os outros e ficaremos isolados. Mas quando abandonamos o egoísmo, perdemos para compreender, passamos a olhar a necessidade dos outros e não a nossa. Quando deixamos de formar panelinhas ou uma equipe especial com determinadas pessoas especiais, nos sentimos todos como parte de uma comunidade e nunca sentiremos solidão. É quando abandonamos o egoísmo que achamos uma multidão de amigos e irmãos, e assim também somos encontrados por eles.

Precisamos aprender a ouvir, pois quando alguém fala de um problema chamando a nossa atenção para o que ela está passando, não podemos nunca ignorar o que a pessoa está sentindo ao relatar sua preocupação para nós, pois só ela sabe pelo que está passado; e às vezes o simples fato de ouvir a pessoa, já é a ajuda de que ela precisa. Mas imagine se alguém começar a te contar um problema, e você começar a competir com ela, tentando mostrar que o seu problema é maior ou se desfazer do problema dela, ao longo do tempo as pessoas irão te abandonar aos poucos, pois se você não serve nem para ouvir, então não serve para nada!

Quando você para e ouve o seu irmão com honestidade e amor, você vai perceber que não está sozinho neste mundo de preocupações, e que abandonar o próprio problema e ajudar alguém que precisa, vai te fazer muito bem. Quem sabe se você não tiver ninguém para te ajudar, o Senhor que tudo vê vai saber o que você tem feito, não virá ELE próprio te ajudar, pois a palavra diz: tive fome e me deste de comer, tive nu e me vestiste, e etc.

Tudo que envolve comunidade e família, só poderá subsistir se o amor prevalecer sobre tudo e todos. Mas não pode ser o amor que cobra dos outros, e sim o amor que se doa para os outros sem esperar nada em troca. Um dos sinais de cura e maturidade é quando uma pessoa não cobra das outras, mas se coloca sempre à disposição para compreender e pronta para promover a paz, mesmo onde houver uma crise. Porque as cobranças são um grande sinal de imaturidade, assim como um comportamento sempre disposto a trazer contendas e nunca promover a paz. Mas não estou aqui para ofender ninguém, simplesmente para alertar alguém que esteja disposto a pagar um preço pela unidade e pelo bem da família e da comunidade em que vive. E chega a ser muito estranho pessoas que se dizem adultas dentro da igreja, se ausentarem porque estão envolvidas com assuntos pessoais de seu interesse e que, ao invés de voltarem para o convívio normalmente, aproveitam para cobrar da liderança que ninguém foi procurá-las, quando era obrigação delas darem uma satisfação pela sua ausência. Pois existem líderes que me dão plena satisfação do que estão fazendo, e eu chamo isso de maturidade, comprometimento com Deus, e acima de tudo, respeito com sua liderança, porque existem líderes que estão ausentes, mas eu sei exatamente o que estão fazendo.

-
1. Você é confiável e bom para ouvir? Você é procurado? (1 Cor. 13:4 e 5)
 2. Você toma partido e sempre fica do lado de alguém, ou você é pacificador? (1 Cor. 13:6)
 3. Você se envolve emocionalmente com os problemas das pessoas? (1 Cor. 13:7)

Data <i>08 de junho de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 103 a 105 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **1 João 2:15—17, Tiago 4:5—12**

Que “eu” morra, para a glória de Deus.

Fico imaginando quanta unção seria derramada em tudo o que fazemos, ou melhor, em tudo que o Espírito Santo, por pura misericórdia, nos usa para fazer, se nós não tentássemos tomar a glória que pertence somente a Ele.

Já caí nesse laço várias vezes, e até creio que contaminei alguns discípulos com este veneno - e se alguns agem assim por minha culpa, me perdoem. Mas eis aqui a cura para esse veneno: “Deixar o Espírito Santo assumir a honra e a glória de tudo”. Então, deixe Ele assumir o controle de tudo! Pois se Deus nos usou para realizar alguma maravilha, milagre, ou algum serviço especial na igreja (até o de limpar o banheiro), foi Ele quem fez tudo. Porque é através do nosso corpo que Ele realiza tudo; nós agimos movidos pelo Espírito Santo. Como posso achar que aquilo que fiz merece alguma honra para mim, se quando tomo atitudes movidas pelo meu “eu”, só atrapalho? Pois muitas vezes, quando estamos cansados, sobrecarregados e sem nenhuma vaidade, e realizamos a obra até sem muita vontade, fazendo o que tem que ser feito só porque não tem ninguém para fazer, então é neste momento que Deus está nos usando. E isso só acontece porque o nosso “eu” não está muito envolvido.

Fico triste ao ver alguns obreiros com um potencial tremendo presos à histórias do passado. Porque eles esquecem que tudo o que passou não move mais nada, e que precisamos estar afinados, limpos e livres hoje, para então sermos usados com qualidade.

Peço aos amados, que façam uma introspecção a sós com o Espírito Santo em sua casa, e que chorem suas misérias, soberbas, e as vãs glórias para os que fazem como Nabucodonosor, quando falava da grandeza do seu reino (leia agora Daniel 4:26 ao 34). E então, parem de achar que estão fazendo alguma coisa de grande para Deus. Peço por favor aos líderes que parem de exortar a igreja e começem a exortar a si mesmos, para que sejam exemplos de humildade ao rebanho, e deixem de viver do passado. Passem a viver o hoje com muita humildade, amando a igreja

que Cristo amou e que deu a vida por ela. Amem o rebanho, você, o novo convertido e todos, pois Cristo nos amou primeiro e nos separou para fazer a Sua obra através de nós sem soberba. E que o seu maior momento seja na adoração, quando o Espírito Santo nos enche, e assim adoramos ao Pai em espírito e em verdade; e se é para se vangloriar, se glorie em Cristo.

Só haverá qualidade de vida quando nos deleitarmos plenamente no Espírito, e vivermos uma vida de adoração plena e real; pois é na adoração que saciaremos todas as nossas necessidades de verdade e plenamente, e não quando buscamos a glória dos homens. Pois os mesmos homens que gritaram em Jerusalém que Jesus deveria ser o Rei, foram aqueles que disseram - Crucifica-o!

Se todos na igreja desejarem receber a glória pelos seus feitos, o Espírito Santo irá se retirar da igreja, para ir ao encontro de verdadeiros adoradores. Mas se todos os líderes assumirem mais compromisso com Deus, e reconherem a honra que é ser usado pelo Espírito Santo, isso será suficiente para saber que essa honra será eterna e não humana e passageira.

Amados, sei que não é fácil, mas também estou nesta luta com vocês. Quero ser usado no limite máximo e saber que neste limite é ELE quem opera em nós. Não retenham nenhuma vaidade ou soberba. E mesmo que os mortos ressuscitem, os coxos andem, os cegos enxerguem, e etc... Sempre será Ele em nós e isso nos basta! Esta honra será eterna e ninguém nos roubará, a não ser nossa própria soberba e vaidade. Então não deixem isso acontecer, por favor; e tudo que fizerem, façam por amor ao autor da vida.

1. O que é melhor: os aplausos, ou a intimidade com o Pai? Você busca o reconhecimento dos homens? (1 João 2:15 ao 17; Mateus 6:3 ao 7) - Seja honesto, o Espírito Santo está aqui!

2. Você já se queixou com alguém porque não reconheceram o seu trabalho na igreja? (Tiago 4:5 ao 12; 1 Coríntios 15:58).

3. Você tem feito o seu trabalho na igreja para a glória de Deus ou para ser visto pelos homens? (João 15:5 ao 8).

Data	Classe
15 de junho de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 105 a 108 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **1 Pedro 2:1 ao 10**

Crescendo na graça e no conhecimento do Senhor Jesus.

Sou servo do Senhor há aproximadamente trinta e quatro anos, e durante esse período já errei muito, mas sempre procurei estar firme em Jesus - Ainda que algumas vezes, no meio da caminhada, tivesse dúvidas por não conhecer a palavra como conheço hoje. Mas uma coisa que me ajudou muito nessa caminhada, foi saber que sempre, estando caído ou não, Deus seria meu refúgio em qualquer situação. E dessa forma, quando vinha em minha mente ou coração a ideia de que Deus não me aceitaria por eu ter cometido algum erro, com a ajuda do Espírito Santo, sem sombra de dúvida, essa possibilidade era excluída da minha mente, pois acreditava no amor que Deus tinha por mim, e que Ele jamais me abandonaria. Então, isso me levava a ter o compromisso de fugir do pecado e de buscar, através da palavra, caminhos para agradar a Deus, vivendo no centro da Sua vontade. E mesmo quando tinha uma opinião muito forte, comecei a confrontar essas opiniões com a palavra; e quando a palavra me direcionava para algo diferente das minhas convicções, eu não ficava buscando apoio em textos incompletos para firmar minha opinião, mas abandonava a ideia inicial e seguia apenas a palavra sem muitos questionamentos, pois a palavra de Deus é uma verdade absoluta para mim.

O fato de saber que Deus me ama incondicionalmente, jamais me abandonando em qualquer circunstância, não me dá apoio para ter uma vida irresponsável e de pecado; esse amor me constrange a buscar uma vida de santidade. O caráter de amor e perfeição que o Senhor me revelou, se tornou o meu referencial e meta para o meu próprio caráter. Assim, gostaria de ter as mesmas atitudes que o meu Senhor teria para com qualquer pessoa que requeresse alguma coisa de mim.

Passei a ler a palavra com algumas metas diferentes daquelas que vejo em algumas pessoas, mas sabendo que a minha meta não me faz melhor do

que ninguém, pois ela é baseada naquilo que o Senhor pensaria e sentiria diante das diversas situações. Então, me senti possuído pelo Espírito Santo quando li em Deuteronômio, que Moisés fazia o povo lembrar-se das leis de relacionamentos, e como Deus orientava o seu povo a viver de forma justa e bondosa uns para com os outros. E dessa forma, senti uma paixão profunda pelo Senhor, e essa paixão pelo caráter do Deus que eu estava servindo aumentava cada vez mais. Pois o Senhor não era só bondoso, amoroso, misericordioso e sempre disposto a levantar o caído, mas estava disposto a levar o caído a ter uma vida de retidão e justiça, não importando o tempo necessário para isso.

Percebi então, que o meu Senhor não só é bom e amoroso, mas também é justo e ama a justiça, além de conduzir o caído e quebrantado de espírito na direção certa. E é assim que tenho vivido: buscando uma vida de aperfeiçoamento e descobrindo a cada dia que sempre existe uma área de minha vida que ainda precisa melhorar; sabendo que estou amparado pelo meu Senhor de forma sempre carinhosa e bondosa; que Ele nunca me acusa, mas me mostra a direção certa. E já senti em meu espírito o Seu carinho quando, com dor por ter errado, Ele ficou mais preocupado em me mostrar que estava ali para me levantar do que para apontar o meu erro ou me acusar. E é maravilhoso viver aos cuidados do Senhor; mas sempre com sinceridade, pois o Senhor abomina a hipocrisia, a mentira e a falsidade (Provérbios 11:5).

Aprendi que mesmo falhando e tropeçando, o Senhor é infalível e poderoso para me sustentar em retidão diante Dele, e vivendo no centro da Sua vontade.

-
1. Você acha possível Deus desistir de você? (Hebreus 10:19 ao 23)
 2. Você crê na palavra de Deus como uma verdade absoluta? (Hebreus 4:12)
 3. Você tem vivido dentro dos princípios da palavra de Deus? (Tiago 1:21 ao 24).

Data	Classe
22 de junho de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 108 a 111 do livro **"A Isca de Satanás"** de John Bevere.

Texto para meditação: **Habacuque 3:17 ao 19 e 1Coríntios 15:53 ao 58.**

Crescendo na graça e no conhecimento do Senhor Jesus.

Quando Deus criou o homem, foi para que ele tivesse com o Senhor um relacionamento direto e com total confiança. Isso porque criar um relacionamento, implica em gerar confiança e conhecer o caráter do outro; e assim Deus se relacionou com Adão e Eva. Mas Deus não colocou o homem numa gaiola, como fazemos com os pássaros, nem colocou limites, como fazemos com outros animais, para que fiquem à nossa disposição para o momento que desejarmos. Mas o Senhor criou um mundo cheio de cores, de vida, de animais os mais diversos, e de sabores, para o homem se relacionar com a maior diversidade de alimentos (frutas e tudo o mais), num mundo cheio de diversos odores, tudo para gerar uma sensação de liberdade, pois o Senhor criou seres livres. E num mundo tão gigantesco em sua volta, cheio de curiosidades, o homem teria a oportunidade de saber tudo perguntando diretamente ao criador - até imagino Deus dando aulas para Adão, respondendo os mais diversos "porquês", indo da biologia para a física, química, medicina, etc.

Mas o homem, depois do pecado, se distanciou tanto de Deus que passou até a acreditar na evolução das espécies e nas mais diversas ciências, achando que pode até viver sem Deus e sem os seus cuidados. E como o mundo jaz no maligno, existe um complô através do sistema em que vivemos, para excluir o Senhor se possível, inclusive do universo que Ele próprio criou. Mas tudo isso só serve para revelar quem de fato irá se destacar no meio dessa geração corrupta, e quem irá desafiar todo esse sistema de engano, para declarar que crê na palavra de Deus e em tudo que nela há, e assim gritarmos no meio dessa geração que "Só o Senhor é Deus".

Mas para isso, será necessário que venhamos a crer no Senhor, não por aquilo que Ele pode fazer,

mas por quem ELE é, e já fez por todos nós. Porque a mentalidade desta geração é "ver para crer" ou ainda, quem sabe, colocar alguma dúvida, mas nós somos a geração eleita, que vai crer e confiar em Deus por tudo que ELE é. E através de nossa fé desafiaremos o mundo, pois quando declararmos algo sobre nosso Deus, Ele irá se manifestar através de nossa fé e não através de cartazes, sinais luminosos, ou qualquer tipo de publicidade.

Mas importa que todos que acreditam Nele sejam íntimos e obedientes à sua palavra, e que jamais duvidem dos Seus planos, ainda que não estejam vendo sinal algum (Hebreus 11:31 ao 40).

Percebo muita gente de Deus que espiritualiza quase tudo à sua volta, mas na hora de ter atitudes espirituais de fé, confiança e perseverança, se desesperam e jogam fora toda a espiritualidade com atitudes incrédulas e, cheios de dúvidas, se esquecem que a verdadeira espiritualidade está nas atitudes de completa confiança e entrega ao Senhor.

Precisamos parar de mistificar as coisas e vivermos uma vida com mais racionalidade, sabendo que o Senhor está no governo de tudo e que, por mais que venhamos tentar fazer algo, precisamos estar convictos de que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus.

Confie em Deus! E saiba que, quando Ele permitir as provações, é sinal de que Ele também acredita em você!

1. Você teve alguma experiência com Deus onde sua fé foi a chave da vitória? (Habacuque 3:17 ao 19)

2. Você já conquistou credibilidade diante de Deus? Fale de algo que Deus confiou a você e em que você continua firme! (1 Coríntios 15:58)

3. Você leva até o final tudo o que Deus te dá para fazer? (Lucas 9:62; e Hebreus 10:37 ao 39).

Data	Classe
29 de junho de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 111 a 115 do livro **"A Isca de Satanás"** de John Bevere.

Texto para meditação: **2 Coríntios 12:1 ao 10.**

Crescendo na graça e no conhecimento do Senhor Jesus.

Imagine que, quando aceitamos a Cristo como nosso único salvador, algo tremendo acontece - nosso estado de condenado ao inferno muda para salvo pela graça - mas a nossa natureza caída continua no controle; em compensação, ganhamos o Espírito Santo para nos guiar. E Ele, através do seu poder, executa um milagre glorioso chamado "novo nascimento" e assim somos transformados. À medida que nos relacionamos com o Espírito Santo pela oração e pelo conhecimento da palavra de Deus, vamos nos submetendo a Ele e à sua vontade, e assim vamos crescendo passo a passo, com nossas frustrações, decepções e vitórias.

O Espírito Santo age em nossa concupiscência e fragilidades à medida que confiamos Nele, tanto através da oração como pela confissão de todas as nossas fraquezas.

A maior guerra, entretanto, é manter a nossa natureza caída sob o total controle do Espírito. Veja esse texto:

Glálatas 5:16 ao 18 - Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes se opõem um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

Teremos, então, que conviver com essa natureza até a morte, pois ela sempre estará tentando reassumir o controle e nos levar de volta às velhas práticas. Por isso precisamos manter sempre uma posição firme de ataque, mantendo uma vida de oração e jejum constantes, e tendo contato contínuo com louvores, adoração e leitura da palavra, pois tudo isso vai confrontar a nossa natureza caída.

Quando iniciei meu ministério, tive algumas experiências que foram maravilhosas e outras dolorosas. Comecei com grande sucesso, e tudo que eu fazia na obra de Deus sempre dava certo; assim, comecei a achar que isso era algo especial que vinha

de mim, que eu tinha algo a mais do que as outras pessoas. Dessa forma, viajei muito na minha soberba e me via realizando grandes programas de TV e etc. Mas ao longo do tempo, as pessoas abusavam de mim e deixaram de me respeitar, pois a minha soberba não me deixava ver que as pessoas só queriam me usar. Então, aconteceu algo terrível comigo: meus alvos e propósitos mudaram; já não olhava as pessoas como almas que precisavam ser salvas e edificadas, e passei a medir as pessoas, vendo se tinham dinheiro, cultura e status. Então comecei a ficar podre, pois a maldade e os sofrimentos causados pelas pessoas tinham destruído o meu ministério e o homem que eu era virou um defunto; porque nem eu mesmo conseguia acreditar nas coisas que eu estava pensando, pois estava podre. E constatei isso porque sei dos valores com os quais fui formado, e o que se passava em minha mente não condizia com o homem que eu sabia que era.

Foi então que o Espírito Santo começou a trabalhar em mim de uma forma sobrenatural, pois eu vivia debaixo de um fardo que eu tinha, que era estar debaixo da cobertura de alguém; porque ao buscar no homem o meu socorro, só achei traição e dor, mas quando decidi deixar tudo, o Espírito Santo me fez uma pergunta - Você me deixa ser sua cobertura? E eu disse "sim". E uma paixão por almas e pela igreja tomou conta de mim, então eu pude voltar a ter prazer na obra de Deus e os meus valores voltaram com muito mais convicção de quem eu era, e do meu chamado.

Hoje, apesar de estarmos passando por alguns problemas financeiros, nada mais me abala, pois sei quem está cobrindo a minha vida: minha família, minha amada e querida Igreja, o Espírito Santo e o que ELE quiser fazer.

-
1. Você tem consciência de que Deus tem planos para a sua vida? (João 15:16 e 17)
 2. Você já esteve no fundo do poço? (Salmo 37:24)
 3. Você já experimentou a humilhação? (2 Coríntios 12:8 e 9)

Data <i>06 de julho de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 116 a 123 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **1 Coríntios 11:17 ao 34**

Crescendo na graça e no conhecimento do Senhor Jesus.

Amados, pertencemos ao corpo de Cristo, isso é, a igreja. Pense bem na condição de cada irmão: Se alguém estiver em pecado, fragiliza e dificulta todo o trabalho daquela congregação da qual faz parte - pois quem peca e vive envolvido com o pecado, abre brechas para o inimigo entrar em sua vida - e por fazer parte do corpo de Cristo, dificulta com sua brecha a adoração, que é um dos maiores propósitos da igreja como corpo (1 Coríntios 10:14 ao 24). Amados, apesar desse texto se referir em parte à idolatria, eu entendo que qualquer relação com o mundo é um cálice que vai impedir a nossa comunhão.

Em nossa caminhada como servos de Deus, precisamos conviver com algumas verdades. Primeiro, precisamos demonstrar para o mundo com nossas atitudes que somos cristãos de verdade; segundo, precisamos viver dando um testemunho ainda mais brilhante dentro do nosso lar; e por último, precisamos ser cristãos de verdade dentro de nossas mentes e através de nossos sentimentos, pois um bom testemunho por fora pode até ser dado por alguns artistas do engano, mas dentro de casa e dentro de si mesmo fica mais complicado, pois em algum lugar vamos tirar a máscara. Isso porque viver de hipocrisia cansa, e chegará um momento em que precisaremos tirar a máscara; entretanto, alguns artistas do engano conseguem usar máscaras até dentro do próprio lar, mas dentro de sua mente e em seu coração é impossível. Mas se refletirmos bem, agora depois da conclusão desta ideia, se conseguirmos não enganar a nós mesmos e formos capazes de viver com toda a verdade e sinceridade dentro de nós, seremos honestos com nossas almas - pois é ela que corre o risco de perder a salvação se vivermos de forma hipócrita.

Mas gostaria de sugerir um grande passo: Se você não teve uma infância legal e isso dificultou a sua

formação, fale com Deus e seja honesto com Ele, tire sua máscara diante do Senhor, pois com ou sem máscara Ele sabe quem é você de verdade! E se as coisas que você esperou de Deus não aconteceram e você está ficando meio amargo com a vida e com as pessoas, brigue com Deus. Porque Ele, sendo seu Pai, irá te curar e tratar de suas feridas, pois só Ele sabe como você está ferido e amargo. Então, pare de ter medo de ser sincero com Deus, vivendo uma vida amarga e cheia de rancor - Vá para os pés do seu Pai celestial e fale para Ele toda a verdade sobre os seus maus pensamentos e sentimentos impiedosos, pois a única pessoa que você não deve enganar é a você mesmo. E quando você tirar a máscara para Deus, vai deixar de ser um artista do engano para ser um filho de Deus livre para adorar e ser um referencial de vida para o mundo, pois esse é o plano de Deus para você!

No início vai ser difícil conviver com essa pessoa nova que você vai se tornar, mas você não terá que conviver com o fardo das mentiras e hipocrisias, então tudo se tornará mais leve, pois você não terá que viver se justificando com mais ninguém e terá o prazer de ser uma pessoa verdadeira, honesta, livre e feliz.

Amados, viver sem máscaras é fantástico! Você dorme em paz, tudo flui de uma forma melhor em sua vida, e não há ansiedade porque você sabe que Deus está ao seu lado, e você sabe quem é de verdade diante do Pai, e Ele sabe que você é responsabilidade Dele.

Precisamos viver na certeza de que um dia Jesus voltará e que esta verdade é o fundamento principal para vivermos uma vida em temor e de forma prudente, pois Jesus é a Rocha da ofensa para os que perecem, mas para o justo, a Rocha da salvação.

-
1. Seus pensamentos e sentimentos são de um cristão puro e verdadeiro? (1 Coríntios 11:31)
 2. O Senhor faz parte da sua relação interior? (1 Coríntios 11:32)
 3. Você vive como alguém que espera a volta de Jesus? (Tiago 5:7 ao 11)

Data 13 de julho de 2014	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 123 a 125 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Mateus 16:24 ao 28 e Mateus 19:28 ao 30.**

Decidindo pelo Senhor Jesus

Todo cristão é chamado para viver uma vida de fé, porque tomamos atitudes direcionadas a favor de alguém que cremos na sua existência somente pela fé. Pois imagine olhar para um pai que podemos abraçar e receber seu afeto, ou os beijos de uma mãe amorosa que podemos ver e, ao invés disso, damos preferência a alguém que nunca vimos de fato, mas essa pessoa se manifesta em cada indivíduo, em seu espírito humano e através do Espírito Santo, que é o Espírito de Cristo. Ele se relaciona com cada indivíduo, porque assim, ao nos relacionarmos com as pessoas no campo físico, também nos relacionamos com Jesus no espírito. E por uma razão que desconhecemos, não existe possibilidade Dele nos enganar; mas já nossos pais, apesar de nos amarem profundamente, estão sujeitos a sofrer mudanças de comportamento continuamente e dessa forma cometem muitos erros, como todos nós. Mas os relacionamentos no espírito, são baseados na verdade absoluta que vem de Deus sobre o nosso espírito, então nunca poderemos mentir para Deus, apesar de alguns tentarem.

Importa, assim, agradar mais a Deus do que aos homens, pois desagradamos às pessoas quando precisamos dizer algumas verdades que as distanciam da verdade de Deus. E quando revelamos às pessoas alguns princípios de Deus, mesmo que esses princípios as desagradem, falar a verdade de Deus agrada a Ele, pois através da verdade de Deus, o Senhor poderá se manifestar àqueles que mais tarde darão valor a pessoa que preferiu agradar a Deus do que agradar ao homem.

Quando decidirmos viver uma vida que agrade a Deus, devemos estar preparados para as adversidades. Agradar a Deus importa em andar na contramão do mundo, contrariando toda cultura carnal que está estabelecida em nossa volta, pois vivemos num mundo voltado para satisfazer a carne; e assim, quando andamos no espírito, toda atitude nossa

chocará quem anda na carne e vive com uma mente carnal. Teremos, então, que viver alguns conflitos de relacionamento, pois quem anda no espírito não poderá agradar a quem anda na carne. E quem estiver disposto a andar nos princípios da palavra de Deus, com certeza causará ofensas àqueles que vivem em conformidade com o mundo, pois as atitudes espirituais são incompreendidas pelo mundo, porque são opostas ao que é comum para o mundo.

Mas ninguém poderá agir de forma espiritual continuamente se não for gerado no espírito humano uma relação de total confiança em que, haja o que houver, tudo estará sobre o total controle de Deus. Pois o Senhor estará sempre agindo a favor de seus filhos, ainda que uma situação pareça complicada, pois quem anda no espírito tem plena certeza de que Deus, o seu Pai, sabe de tudo e sabe exatamente o faz. Porque Deus jamais fará algo para nosso mal, ainda que nossa mente humana não entenda, o Senhor está sempre trabalhando a nosso favor.

Amados, vivam para agradar a Deus e todas as coisas contribuirão ao seu favor! Sejam sempre verdadeiros e uma luz para o mundo, pois apesar da luz não falar, o simples fato dela estar ali acesa, garante que ninguém irá tropeçar. E sejam como o sal, que sem dizer nada, revela o verdadeiro sabor das coisas; e assim, quando você viver para agradar a Deus, muitos conflitos irão surgir, mas quando alguém precisar de uma luz, saberá onde você está e saberá que pode confiar em você.

Tudo pode se perder neste mundo - algum dia, de alguma forma podemos perder mesmo, pois ninguém leva nada depois da morte, mas o que se conquista no espírito nos acompanhará para a eternidade.

-
1. Você tem medo ou dificuldade de se revelar como cristão em certos ambientes? (Mateus 5:13 ao 16)
 2. Você aceitaria a proposta de Jesus de ser sal e luz? (Mateus 16:24 ao 26)
 3. Você já perdeu alguma coisa por amor a Jesus? (Mateus 19:28 ao 30)

Data <i>20 de julho de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 125 a 128 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Mateus 11:25 ao 30; Apocalipse 22:17**

Amados, quando vivemos numa comunidade (igreja) como a nossa, precisamos entender qual a sua missão, visão e valores - da Comunidade Amai-vos.

É de suma importância entender esses elementos, pois na vida é necessário saber a direção que estamos tomando. Afinal, qual é a nossa missão como Comunidade e Igreja do Senhor? Porque é importante que todos, desde o mais novo até o mais velho, tenham consciência de sua missão como membro de nossa igreja, pois Jesus veio com uma missão: Salvar o mundo. Isso porque o seu Pai amou o mundo - o homem, os animais e toda a sua criação. Assim, o Filho veio com essa missão, mesmo que isso custasse a sua própria vida. Mas para isso, é necessário sermos guiados completamente pelo Espírito Santo e assim precisamos dar continuidade ao que Jesus começou, então deveremos seguir os passos de Jesus, seguindo a também a Sua fórmula: Devemos nos guiar plenamente pelo Espírito Santo.

Então, qual é a missão da Comunidade Amai-vos e a obrigação de todos os seus membros?

“SACIAR O MUNDO COM AQUELE QUE É A ÁGUA DA VIDA”

Amados, se esta é a nossa missão, será necessário que cada membro da Comunidade Amai-vos se torne uma "fonte de águas vivas". Veja esse texto:

João 4:14- aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

Que tipo de sede teremos enquanto não bebermos da água da vida que só conseguiremos através de JESUS e do seu Espírito? Nossa sede é voltada para as necessidades da alma: Ser valorizado, se sentir importante, ter prestígio perante as pessoas,

e até de alguma maneira bem doentia se sentir melhor ou mais importante que outras pessoas... e assim poderíamos escrever livros e mais livros sobre os tipos de sede da alma. Mas Jesus declara que "Aquele que beber da água que Ele tem para dar não terá mais sede, mas se tornará uma fonte de águas vivas"; mas para isso, será necessário que o indivíduo comece aprendendo a beber desta água. Então, vamos beber um golinho desta água!

Imagine alguém muito carente em casa, que por algum motivo não pode ir aos cultos na igreja, e que começa com o seguinte discurso “Ninguém vem aqui me ver.” Isso porque acha que a presença de um líder, irmão ou um pastor poderá saciar a sua sede - E não estou aqui, meus amados, tirando a responsabilidade dos pastores e dos líderes de fazerem as visitas - mas gostaria de ensinar todos a beberem da água da vida que só Jesus tem para dar. Pois se esse mesmo servinho de Deus tiver uma vida de oração, adoração e intimidade com o Espírito Santo, ele jamais terá a sede de ser paparicado por alguém, mas terá a sede saudável do relacionamento. Então, ele mesmo poderá procurar ou ser saciado por um ato de amor e carinho dos seus líderes, pastores e irmãos. Mas existem pessoas tão enfermas que preferem ganhar uma contenda ao invés de conservar um relacionamento saudável, e assim não percebem que ganhar uma questão de alguém não leva a lugar nenhum, ou pior, talvez destrua um bom relacionamento.

-
1. Existe algum comportamento seu que te cansa e que você mesmo não gosta? (Mateus 11:28 e 29)
 2. Seu relacionamento com o Espírito Santo sacia suas necessidades? (Mateus 11:30)
 3. Você se sente incluído no corpo de Cristo, como Igreja? (Apocalipse 22:17)

Data	Classe
27 de julho de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 128 a 131 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Gálatas 3: 1 ao 14**

Amados, apesar de aceitarmos a Jesus como salvador, é difícil fazer a transição da mudança de mente, pois continuamos pensando como carnais, num mundo onde existem muitas regras e sistemas que se estabeleceram dentro de nós ao longo da vida. Pois quem pensa e vive dentro dos moldes da carne, só consegue viver uma vida baseada nesse tipo de sistema à base de recompensas, pois é assim que o mundo pensa - seguindo regras e caminhos para ser recompensado materialmente aqui, neste mundo. Mas quando passamos a entender a mente do Espírito, e Ele estabelece em nós os seus valores e princípios, tudo começa a mudar em nós, pois passamos a direcionar nossa alma para o que é eterno e vem de Deus.

Então, pense bem na dificuldade que João Batista teve para entender o estilo de vida que Jesus estava trazendo aos homens; pois ele era o último profeta que ainda seguia o mesmo sistema antigo, dos profetas que denunciavam todo tipo de pecado e pecadores, sem mostrar uma saída que fosse possível para viver em Deus, que não fosse pelos métodos da lei. Assim, João Batista é o ponto de transição entre a lei e a graça, porque prega a respeito de alguém que haveria de cumprir a lei dentro dos moldes da visão pessoal dele. Mas o que João Batista não podia imaginar é que Jesus não só pregaria a respeito das leis e dos profetas, mas através de sua própria vida influenciaria a todos, provando que é possível o pior pecador se achegar a Deus e ser transformado por Ele, através do Espírito Santo, que é o Espírito da graça e que se recebe pela fé, a mesma que recebemos não por praticarmos rituais da lei, mas simplesmente crendo na obra que Jesus fez na cruz.

Assim, o Espírito da graça entra em nossas vidas e, como uma fonte de águas vivas, purifica nossos

corações e mentes, através do mistério do novo nascimento, que é o reviver de nosso espírito humano ao entrarmos em contato direto com o Espírito Santo. E assim Ele passa a se comunicar com o nosso espírito, transmitindo as informações e revelações da real vontade de Deus para nós, e a nossa relação com o Espírito Santo vai sendo ampliada à medida que nossa sede de Deus aumenta para nos relacionarmos com Ele. Dessa forma, passamos a confiar mais no Senhor e a nossa entrega se torna cada vez maior. Mas só alcançando a mente do espírito, é que poderemos entender o fato de Jesus se relacionar com os pecadores para influenciá-los a voltarem para o Criador, através do amor e da fé pela graça; se não ficaremos como João, achando que Jesus deveria agir de acordo com o que ele pensava, pois João não entendia que ele foi a chave que começou a abrir a porta da graça.

Precisamos nos tornar uma fonte de águas vivas, mas para isso é necessário entendermos que nossa mente carnal nunca entenderá as coisas espirituais; e assim, só vivendo uma vida em total conexão e submissão ao Espírito Santo, entenderemos que Deus poderá nos dar grande vitórias nesta vida, mas a maior de todas está por vir na eternidade. E enquanto estivermos aqui, deveremos estar voltados para a nossa missão: “Saciar a sede do mundo com Aquele que é a água da vida”, mas só vivendo plenamente no Espírito é que entenderemos.

1. Você acha que por ter aceitado a Jesus como salvador, Ele tem que fazer a sua vontade? (Gálatas 3, 1 ao 4)
2. Você está preparado para, mesmo sendo decepcionado, continuar com a missão de “saciar a sede do mundo com Aquele que é a água da vida” e não recuar? (Gálatas 3, 6 ao 12)
3. Você vive pela fé, ou sob as leis das recompensas da carne? (Gálatas 3, 13 e 14)

Data <i>03 de agosto de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 132 a 135 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Mateus 18. 1 ao 9**

Amados, ao longo de minha caminhada, percebi que pessoas de todos os níveis - sejam líderes de grandes ou de pequenos grupos, e até mesmo eu, não nos preocupamos com a salvação das pessoas como deveríamos. Pois muitas vezes falamos e não pensamos nas consequências daquilo que saiu de nossos lábios; e também às vezes nos divertimos de forma irresponsável, sem pesar e nem pensar no que uma palavra maldita pode causar até na vida de alguém que amamos. Porque pense bem, uma palavra mal colocada poderá causar um estrago inimaginável na alma de alguém; não temos um medidor capaz regular as consequências do que falamos. Muitas vezes o que para você é uma simples palavra, para outra pessoa poderá ser uma bomba destruidora, porque não sabemos dos traumas que cada indivíduo traz em sua alma e o que algumas palavras podem causar (leia Mateus 5: 22).

Queridos, devemos pedir ao Pai que manifeste em nosso intelecto a sua sensibilidade e sabedoria, para sabermos como falar e nos dirigir às pessoas, pois o mundo das palavras é um campo minado onde podemos tropeçar. Porque uma simples palavra que para nós não significa nada, para alguém que está ao nosso lado poderá trazer uma lembrança dolorosa e maligna (leiam por favor Tiago 3:2 ao 18 todo, pois é mais importante do que isso que escrevi).

Mesmo errando, se vigiarmos e carregarmos o temor do Senhor em nossos corações, agiremos com mais prudência, discernindo a diferença entre as pessoas. Dessa forma, promoveremos ambientes pacíficos à nossa volta, com grande riqueza para edificar vidas. E assim, sabendo de nossa missão que é “Saciar a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida” compreenderemos que nossas

palavras devem sair de nossos lábios como uma corrente de águas cristalinas e limpas para os sedentos de água da vida.

Agora, imaginem os homens casados da igreja vivendo de forma sábia, sendo maridos especialistas em compreender as esposas e ouví-las como amigos e cúmplices das suas necessidades, e que estejam mais preocupados em saciar as necessidades de suas esposas em todos os sentidos do que as suas próprias. E agora, imaginem esposas sábias que vêem seus esposos como sacerdotes de seus lares, que devem ser cobertos por elas nas suas necessidades em todos os níveis. E imaginem ainda o pai que abre mão do seu cansaço diário para dar atenção aos filhos, e que todos os dias de sua vida os abraça, beija e diz “Eu te amo”. Certamente teremos filhos obedientes e amorosos, que não terão dificuldades para achar o seu caminho na sociedade, e discernindo a paternidade de Deus sem dificuldades, porque já conhecem o padrão certo dessa paternidade. Assim, todo perigo de homossexualidade será eliminado, e também qualquer outro tipo de perigo como drogas e prostituição, pois em qualquer tipo de crise esse filho(a) saberá que tem um pai especialista em compreender e ouvir; e dessa forma nunca se sentirá só e desprotegido, não sendo necessário viver um vida hipócrita se escondendo atrás de mentiras e enganos, porque é isso que o sentimento de abandono causa aos filhos - má formação de caráter.

-
1. Você está disposto(a) a assumir de forma correta o seu papel no seu lar? (João 15:5 ao 10)
 2. Você está disposto(a) a ouvir mais e a se tornar um(a) especialista em compreender? (João 17: 8 ao 12).
 3. Você está satisfeito com quem você é (como marido, esposa, pai, mãe, ou filho)? (João 15:15)

Data	Classe
10 de agosto de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 135 a 138 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **1 João 4. 12 ao 21**

Quando entendermos os princípios da palavra de Deus e conseguirmos caminhar nesses princípios, nos tornaremos mais que vencedores. Isso porque apenas crer nas escrituras não é o suficiente, mas é necessário que, quem crê tenha a coragem e a fé para obedecer. Muitas vezes obedecer à palavra de Deus contraria o que pensamos, e interfere naquilo que foi construído em nosso ser pela vida, podendo até criar traumas; pois as agressões da vida nos tornam inseguros e violentos. E a parte mais difícil em certa fase de nossas vidas, depois de tantas coisas que já foram construídas, é agora admitir que estamos doentes e que precisamos mudar.

Por exemplo: Lidar com o medo - Medo é uma característica forte e poderosa que se manifesta na vida do escravo, pois o medo foi a primeira consequência do pecado. E o pecado escraviza e distancia o homem da crença de que Deus pode assumir o controle de nossas vidas, nos dando o direito de confiar e descansarmos Nele. Entretanto, se declaramos que confiamos em Deus mas continuamos no controle, poderemos tornar as pessoas mais próximas escravas de nossas inseguranças também.

O escravo procura estar sempre no controle de tudo e não consegue respeitar e viver dentro dos princípios de Deus, pois tudo o que faz, e em todos os relacionamentos que tem, vive preocupado com traições, se sentindo sempre lesado, porque nunca consegue confiar e descansar plenamente em Deus, só conseguindo acreditar em suas próprias articulações. E mesmo assim, nunca consegue confiar em sua equipe ou família, pois o segredo de trabalhar em conjunto é a confiança. Mas se nunca foi gerada essa confiança, em relação aos seus pais, por motivo de violência ou em relação a outras pessoas, por causa de traições, nos tornamos possessivos, agressivos e inseguros. E toda pessoa que vive assim não consegue viver na plenitude do Espírito, pois sempre vai achar que está faltando alguma coisa. Então, vive procurando por soluções em um sistema ou em outras pessoas, e esquece que Deus, o Pai, pode fazer todas as coisas e sempre ao nosso favor.

Amados, talvez o pior estado em que algum cristão pode se achar é pensar que é mais espiritual do que os outros, pois quem está mal sabe que precisa mudar e quem está lutando tem a consciência de que precisa melhorar. Mas quem se acha “espiritual” e não consegue compreender a fragilidade dos outros e vive fazendo cobranças às pessoas, mas não percebe suas próprias dificuldades, apenas a sua insegurança e falta de compreensão já provam que essa pessoa não tem espiritualidade. Além disso, costuma ser arrogante, querendo promover a sua própria imagem e se torna uma pessoa com que ninguém tem prazer de conviver. Já quem é espiritual de verdade, tem um espírito manso e comprehende os que estão à sua volta, é confiável, e sempre acha a sabedoria em seus conselhos.

Veja o que temos em Tiago 3, 13 ao 18 - *Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas ações, praticadas com humildade e sabedoria. Mas, se no coração de vocês existe inveja, amargura e egoísmo, então não mintam contra a verdade, gabando-se de serem sábios. Essa espécie de sabedoria não vem do céu; ela é deste mundo, é da nossa natureza humana e é diabólica. Pois, onde há inveja e egoísmo, há também confusão e todo tipo de coisas más. A sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; e é também pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz uma colheita de boas ações, não trata os outros pela sua aparência e é livre de fingimento. Pois a bondade é a colheita produzida pelas sementes que foram plantadas pelos que trabalham em favor da paz.*

-
1. Você incomoda as pessoas à sua volta? (Filipenses 4. 4 ao 8)
 2. Você promove a paz em seu lar, trabalho, escola ou outros lugares? (1 João 1. 5 ao 9)
 3. Você carrega o fardo de achar que tem que ser perfeito? (Eclesiastes 7. 15 ao 29 - leia com calma e se possível numa bíblia NVI). Cresça sem crise, confie mais e viva mais a palavra!

Data	Classe
17 de agosto de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Data	Classe
17 de agosto de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 138 a 141 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Tiago 3:5 ao 18.**

Amados, quem costuma, antes de falar, pesar as palavras? Quando fiquei em jejum, 30 dias sem falar, aprendi a pesar as palavras. Foi o jejum que mais me edificou, pois percebi o quanto eu era precipitado ao abrir a minha boca, porque raramente eu pensava nas consequências. Mas durante esse período, observei que, se eu não estivesse em jejum, teria cometido muitos erros. Entretanto, por ter que me policiar e permanecer calado, percebi, ao analisar o que eu teria dito, que o meu silêncio foi muito melhor.

Afinal, quando devemos falar? Vou dar sugestão para um treinamento, pois sempre devemos estar treinados para melhorar:

- Quando falar, analise se você está ansioso, ferido, irritado ou sob forte pressão; se você conseguir pensar nessas coisas antes, estará realizando uma grande proeza, pois esse período de tempo usado para a reflexão antes de falar, te dará a oportunidade de pesar suas palavras.

Vamos verificar algumas consequências de palavras mal ditas: quando você normaliza suas emoções, é bem provável que tenha de voltar atrás e pedir perdão a alguém; isto se o seu orgulho doentio deixar. Talvez você possa perder uma grande amizade ou até um bom relacionamento; você pode estar destruindo a boa imagem que as pessoas têm de você. Cuidado para não ter um comportamento com muitas variações emocionais, pois se isso se tornar perceptível as pessoas vão parar de confiar em você. Mudanças bruscas e radicais podem fazer de você uma pessoa nada confiável; quando você age com ignorância, está suprimindo o verdadeiro comportamento que você deve ter, que é o fruto do Espírito: mansidão e domínio próprio. Pois sendo grosseiro, você joga no lixo sua boa imagem, sua liderança, e tudo de bom que você possa ter ou ser.

Eu acredito que existem pessoas super capacitadas em nosso meio, mas cuja grosseria, falta de ética (quando falam mal de alguém que está ausente), ou quando agem de forma descontrolada emocionalmente, essas pessoas com uma capacidade enorme para liderar, não podem assumir uma liderança, por causa do comportamento. Pessoas grosseiras, dominadoras e possessivas, como líderes não trazem nenhuma segurança e nem bem estar aos seus liderados. Quem não sabe dominar sua língua não pode liderar ninguém ou coisa alguma em sua vida.

Palavras podem servir de pão para o faminto, água para o sedento, uma mão forte para o inseguro, um refúgio para o perdido e um oásis para quem está no deserto.

Uma palavra grosseira, sem pensar, pode matar um doente, lançar fora uma ovelha, destruir uma família, destruir tudo o que uma pessoa construiu por anos; pois você pode fazer 99% com perfeição, mas o que vai fermentar é aquele 1% do erro que você cometeu.

Em Gálatas 6:7 ao 10 fica bem claro que precisamos nos tornar especialistas em fazer o bem; e fazer o bem não é só dar alguma coisa para alguém, mas o maior ato de bondade é compreender uma pessoa em suas dificuldades.

-
1. O Espírito Santo tem agido no teu pensar e falar? (Tiago 3:13 ao 18).
 2. Você é grosseiro e precipitado com as palavras? (Tiago 3:3 ao 10).
 3. Você dá mais valor aos erros das pessoas do que às suas qualidades? Que tal se tornar um especialista em compreender mais e parar de julgar?

Data <i>31 de agosto de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 141 a 142 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: **Mateus 22:34 ao 40 e 1 João 4:7 ao 21.**

Se o verdadeiro cristianismo é pensar e proceder de forma que nossas atitudes não coloquem a alma de ninguém em perigo, gostaria de te perguntar desde já: Como está o seu cristianismo ou estilo de vida? Continua egoísta, pensando só no que é melhor para você?

Existem pessoas que, sem perceber, se fazem de Deus na vida dos outros e isso é um grande fardo. Pois você não poderá estar em dois lugares ao mesmo tempo e, algumas pessoas desapercebidas pensam em Deus como seu servo. Dessa forma, aqueles que se colocam nessa posição, se tornam escravos e não um deus, pois o verdadeiro Deus sempre ouve as nossas orações, mas Ele só atende os que agem como filhos obedientes e se curvam diante Dele.

Amados, se tratamos o Senhor da Glória como nosso servo e não percebemos, então como estaremos tratando as pessoas à nossa volta?

Pense bem, se as pessoas à nossa volta sem perceber nos servem exaustivamente, temos um bom escravo, mas desta forma nossa relação com o Senhor será horrível, pois esperaremos Dele o que nossos escravos (mãe, pai, esposo, esposa e etc.) particulares tem nos oferecido. Mas o Senhor nunca irá nos tratar como senhores, e sim no mínimo como servos. E assim, com muita humildade, precisamos entender como está o nosso estilo de vida, pois o Senhor não precisa ver nosso interior para saber quem somos, porque Ele vê como tratamos os outros à nossa volta para saber quem somos de verdade.

Amados, no mundo de rotina à sua volta, você age mais como servo ou você acha que todos estão à sua disposição? Você não acha que precisa dar uma repensada na sua postura e procurar pensar mais nos outros?

Devemos analisar que não são somente as palavras que ferem, mas a falta de reconhecimento: um obrigado, um elogio, pequenos atos de gratidão podem dizer o valor que as pessoas têm para você.

Quando servimos alguém, seja qual for o serviço - do mais simples ao mais complexo, precisamos descobrir em nós qual a nossa motivação. Vejo mães que parecem escravas dos seus filhos, mas quando tentam agir com a autoridade de mãe, elas já

se fizeram tanto de escravas, que a sua autoridade não é reconhecida, pois elas servem para tudo, menos para serem mães. Mas quem são os culpados?

Vejo esposas que parecem empregadas, sendo cozinheiras, passadeiras e amantes, mas que nunca servem como amigas ou alguém capaz de dividir um problema, ou como alguém que também precisa de cuidados.

Vejo pais que deveriam ser sacerdotes, sendo tratados como um saco de dinheiro, como alguém que só serve para pagar as contas e ter responsabilidades; mas quando devem tomar uma posição como cabeça da família, são desrespeitados e tratados como um moleque. E às vezes, os filhos ainda têm o apoio de algumas mães irresponsáveis.

Vejo ainda maridos chegando em casa e sendo bombardeados com problemas; às vezes, coisas que uma esposa sábia e cheia do Espírito Santo poderia ter resolvido com sua autoridade e sabedoria de Deus.

Vejo também filhos sendo tratados como problemas e não como o fruto do amor de duas pessoas.

E com tudo isso, percebo que a última preocupação das pessoas é saber se estão colocando a alma de alguma pessoa querida em perigo, e assim vejo cumprir a palavra de Jesus em Mateus 10:36 - "Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa."

Amados, quando um pai não exerce o plano de Deus para o seu lar, a mulher não consegue ser sábia, boa mãe, e esposa. E os filhos não conseguem ser modelos de obediência, porque o diabo está tendo sucesso em seu projeto de matar, roubar e destruir.

Mas Jesus veio para que todos tenham vida, e a tenham em abundância. Gostaria de dizer muitas outras coisas sobre esse assunto, mas vamos deixar para os próximos programas.

1. Você tem assumido seu verdadeiro papel dentro de casa? (Mateus 22:39)

2. Será que as pessoas que vivem debaixo do mesmo teto que você, estão tão longe (do coração e da mente, pois você os matou ou os excluiu de sua vida) que você não os vê como próximos? (1 João 4:7 ao 20)

3. Se você tem problemas em casa, quem é o problema: Você ou os outros? (1 Coríntios 13:4 ao 8)

Data <i>07 de setembro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 145 a 148 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Texto para meditação: **Marcos 11:22 ao 26**

Amados, quem são as pessoas que mais nos desgastam? São as que estão mais próximas de nós: pai, mãe, esposa, marido, filhos e etc. Ao longo de minha caminhada, percebi que temos uma dificuldade muito grande em lidar com uma verdade absoluta, pois declaramos que temos medo de magoar ou ferir alguém, se falarmos sempre a verdade. Mas pense bem, se vivemos dentro da verdade e agirmos sempre com gentileza, declarando toda a verdade com o carinho que sentimos pela pessoa, declarando sempre o nosso amor, convivendo com honestidade, mesmo quando tivermos que tratar de um assunto que a verdade seja desagradável, se fizermos qualquer comentário com gentileza, sobriedade, maturidade e com amor verdadeiro, tudo poderá ser resolvido sem ferir ninguém.

Será que levamos tudo o que falamos, tratamos ou decidimos à plena luz da verdade? Será que temos responsabilidade com nossa própria alma e com a dos que vivem conosco? Será que temos consciência de que nossas atitudes poderão interferir na salvação dos nossos amados à nossa volta?

Como estamos tratando das questões relativas a mágoas, ressentimentos e perdão dentro de casa? Pois deveríamos levar mais a sério essas questões, já que a bíblia diz que “da mesma forma que perdoarmos seremos perdoados”. Ou não é possível que alguém esteja indo para o inferno justamente por deixar questões mal resolvidas?

Gostaria de compartilhar alguns versículos:

Isaias 55:7 – “Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver e abandonem os seus maus pensamentos! Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois ele tem compaixão e perdoa completamente.”

Mateus 6, “14 Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. 15 Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês.”

Se nos colocamos numa posição que não podemos ser perdoados, então não poderemos ser salvos.

Leiam por-favor Mateus 18:21 ao 35.

Amados, depois que tiverem lido esse texto, digam o que vocês concluem sobre perdão, pois eu gostaria de fazer também outra pergunta: Suas

atitudes com as pessoas à sua volta são as de quem coopera para **não** colocar a salvação dos seus entes queridos em perigo? Ou você dificulta a vida dessas pessoas? Já pensaram que pode haver mais pais, mães e filhos mandando os seus entes para o inferno do que pessoas de fora? Imagine uma mãe no inferno porque não perdoou seu filho, ou vice versa, tudo por falta de compreensão e de diálogo, ou simplesmente por falar certas coisas na hora errada. Pois geralmente estamos mais preocupados em pôr para fora o que pensamos do que pensar na salvação de nossos pais, mães e filhos.

Quero te fazer ainda outra pergunta e dar também uma sugestão: Seu coração está cheio de ressentimentos - e afinal, você sabe discernir o que é isso? Veja:

Ressentimento= lembrança dolorosa de uma ofensa que é provocada por palavras, lembranças e pela presença da pessoa causadora da ferida, etc.

O ressentido não consegue ter domínio das próprias palavras e nem das suas atitudes, pois sua mente não pára de remoer a ferida que lhe foi causada e os pensamentos de revidar ficam sempre o atormentando.

É extremamente necessário tratar e resolver esses assuntos, pois implica na salvação de todos os envolvidos; e precisamos parar de achar que tudo fica resolvido quando colocamos uma pedra de esquecimento sobre o assunto, pois esquecer não é perdoar. O melhor caminho é reconhecer o que ainda sente e pedir ajuda, abrir o coração e, se for possível, falar das dores causadas, e quem sabe até chorar. Devemos falar e tratar tudo, mas nunca sozinhos; se possível com pessoas sábias, que conhecem o valor de uma alma, para que orientem e tratem do assunto falando e ouvindo até resolver, para que o outro saia dali em paz, pois conhecer e falar a verdade liberta.

Já imaginou que, na tentativa de guardar uma boa imagem para os outros, isto é, “o que vão pensar de mim”, alguém poderá estar indo para o inferno? E tudo por simples orgulho, porque todo assunto desse gênero deve ser tratado de forma agressiva.

1. Você tem coragem para tratar dos assuntos que remoem dentro de você ou prefere esquecer? (Gálatas 6, 6 ao 10)

2. Você está consciente que depois deste programa de qualidade de vida você será responsável a respeito de suas pendências? (Mateus 5:21 ao 26)

Data	Classe
14 de setembro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

3. Você tem dificuldade para perdoar? E para assumir seus próprios erros? (Mateus 23:12)

Data <i>14 de setembro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 148 a 150 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Texto para meditação: **Salmos 32 e 51**

Remissão de pecados, indulto - Graça através da qual o pecador arrependido tem as suas faltas perdoadas mediante os méritos de Cristo. O perdão, sendo uma das bem-aventuranças do Evangelho (Rm, 4.7), nos é concedido através da justiça do Filho de Deus (1 Jo, 1.9).

“Quem pode entender o coração humano? Não há nada que engane tanto como ele.” (Jeremias, 17.9)

Quando um casamento entra em crise, o mais difícil é cada um dos cônjuges assumir a sua parcela de responsabilidade pela situação. O orgulho, a vaidade e a falta de humildade para assumir seus próprios erros, aliados à tendência de justificar-se e à inclinação para transferir a própria culpa, às vezes transformam um pequeno desentendimento em um problema. E esse problema pode até fazer com que o casal cogite separar-se, porque muitas vezes a realidade pode ser deturpada, criando um cenário em volta do problema que é simplesmente imaturo e infantil.

Procurem ter paz com todos à sua volta, e se esforçem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso tudo fica mais difícil. Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de Deus. Cuidado para que ninguém se torne como uma erva daninha, que cresce e prejudica quem está à sua volta com o seu veneno. E o pior, fazendo com que a luz do Espírito que era para brilhar em nós, se apague, e sejamos vistos como um esgoto entupido de rancor, raiva e mágoas.

Vejam esse texto: II Coríntios 2 - 10 *A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoou; porque, de fato, o que tenho perdoado (se algumas coisas têm perdoado), por causa de vós o fez na presença de Cristo; 11 para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.*

O que faz o diabo ter direito sobre alguma pessoa ou família, é quando permitimos que ele nos cause danos, corroendo os laços em nossos relacionamentos em todos os níveis (afetivos, sexuais, ou na prática da justiça de uns para com os outros). Essa legalidade é dada ao diabo através da idolatria, quando Deus é excluído da vida de uma pessoa, de uma casa, ou até mesmo de um país; ou ainda através da falta de perdão.

Assim como o Espírito Santo age sobre nossas almas, nos convencendo a fazer o que é certo e que agrada a Deus, o diabo, que é um espírito, atua em nossas emoções doentes e feridas, alimentando o ódio, a amargura e a falta de perdão. Porque assim como existem áreas de nossa alma que são saudáveis pelo poder da atuação do Espírito Santo, existem feridas em áreas doentes de nossa alma nas quais o diabo atua, pois provavelmente foi ele o culpado por essas feridas.

Mas o que fazer quando o ódio, a raiva e o descontrole emocional vêm tomar conta? Primeiro, precisamos ter consciência de que estamos no campo de batalha, e devemos pedir ao Espírito Santo para colocar em nós elementos limitadores, como domínio próprio. Porque, quando você

perceber a ação carnal e a manifestação do mal, deve ter a verdadeira espiritualidade para identificar que aqueles sentimentos não provêm de Deus. Deve repudiá-los e confrontá-los dentro de si, expulsando-os, e automaticamente pedir ao Espírito Santo para atuar naquela área de conflito e de dor. Deve pedir ao Espírito para te ajudar em todas as possíveis áreas em que o diabo pode achar que tem acesso ou direitos sobre sua vida.

Nos relacionamentos entre pais e filhos é um pouco complicado, pois os pais se sentem responsáveis pela vida dos filhos. Porque se alguma coisa ruim acontece, sempre procuramos um culpado. E por alguns pais não confiarem plenamente nos cuidados do Senhor, proíbem tudo; e por outro lado, alguns filhos, por falta de maturidade, tentam dar passos além da sua capacidade, querendo agir e enfrentar determinadas situações. E assim, acendemos as bombas dentro de casa, juntando a nossa falta de fé com a imaturidade dos filhos.

Agora, imaginem que na realidade, o perigo está sempre à nossa volta, pois quando peço a um filho para ir à padaria, já é perigoso! Porque ele pode se deparar com uma bala perdida, ou por um descuido sofrer um atropelamento - Mas o que fazer? Vamos primeiro pedir a Deus que tenha misericórdia de nós, e como famílias de Deus, juntos, não darmos brechas para que o inimigo entre.

E assim, como pais amorosos e sóbrios, sabendo dizer sim e não, com a ajuda de Deus, teremos plena confiança NELE. E os filhos, se sentindo amados, aceitarão qualquer decisão dos seus pais, porque terão a visão através de um coração obediente e submisso.

Mas voltando ao perdão, imagine: “Perdão” é uma grande perda, uma disposição para perder; e muita gente não quer perder nem para as pessoas que diz amar. Então pergunto - Ama mesmo? Pois só quem ama está disposto a perder de verdade, a fim de ver o bem do outro. Porque, pense bem, se o perdão for dado para a salvação eterna do outro, eu devo perdoar, pois tenho a consciência de que a minha liberação resultará na liberação da alma de alguém que amo, isso se não implicar ainda na minha própria salvação! Então devemos perdoar sempre; amando a pessoa ou não, o perdão tem que ser liberado!

1. Você já sentiu o poder libertador de ser perdoado (pode descrever, ou isso é só uma ideia)? (Salmos 32:1 ao 7 e Sl. 51: 8, 10, 11, 12 e 17).
2. Você já teve o prazer e a felicidade de perdoar alguém? Como foi? (Salmos 32:11).
3. Você tem dificuldades para se perdoar e fica remoendo? (Salmos 32:3 e Sl. 51:1 ao 7).

Obs.: O problema do pecado já está resolvido; o problema agora é o do perdão, e só com a ajuda de quem resolveu o problema do pecado é que resolveremos o do perdão, pois ninguém entende disso como ELE, o Senhor!

Data	Classe
21 de setembro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 150 a 153 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Textos para meditação: Mateus 18:23 ao 35, Colossenses 1:17 ao 23.

Amados, o que vou escrever agora é com toda a pureza da minha alma, pois vou extravasar tudo o que penso, por favor, não se escandalizem. É só um desabafo de tudo que já vi como pastor nesses trinta anos de ministério; mas saibam que estou resumindo para uns 5% de tudo o que gostaria de dizer.

Vamos começar... todos nós detestamos ver uma injustiça, principalmente quando é contra nós, mas raramente percebemos quando a praticamos, pois se a espada (que fere) está nas mãos de quem faz a ferida, então essa pessoa que está com a espada na mão não sente nada, e não percebe o mal que causa aos outros.

Já vi pessoas sem um pingo de vergonha e temor a Deus usar o santo nome Dele em vão; pessoas que dizem o tempo todo: “Deus falou comigo”. E quando a pessoa fala em nome de Deus, o faz descaradamente, criando um escudo de proteção em volta daquilo que disse, do tipo “Ninguém conteste o que eu estou falando”. Mas o que essas pessoas esquecem é que Deus jamais dirá algo fora da palavra Dele, porque Ele vela sobre sua palavra para fazê-la cumprir (Jeremias 1:12).

Mas qual é o comportamento dessas pessoas e qual o seu testemunho? Afinal, Deus falaria com pessoas que tivessem o testemunho que elas estão apresentando? Veja esse texto:

Mateus 11 – “27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”

Baseado neste texto, Jesus se revela para qualquer pessoa, ainda que o comportamento dessa pessoa seja fora dos padrões aqui citados: “e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração”. Deus fala com pessoas que não tenham esse testemunho. Creio eu que muita gente usa o nome de Deus em vão por vício de linguagem, mas gostaria de pedir a aqueles amados que têm o hábito de dizer “Deus falou comigo” que repensassem, pois correm o sério risco de estar pecando contra Deus - Depois não digam que não foram avisados.

Vejo pessoas que se sentem como “Deus” e nunca admitem seus erros. Tudo o que fazem com os outros está bem para elas, mas são extremamente melindrosas e, além de distorcerem o que disseram, colocam mais veneno na história, sem um pingo de escrúpulos, vergonha ou temor a Deus. E agem como se ELE não estivesse vendo nada, agem como verdadeiros ateus.

Amados, não acredito que Deus fale de forma especial com pessoas mentirosas, iracundas, maliciosas e fofocaqueiras; pessoas que guardam mágoas e vivem em crise por causa das suas próprias maldades. Não acredito em profetas que se fazem de “Deus” e criam uma cúpula em volta de si, para que as pessoas a temam e assim continuem seu reino de manipulação, usando o nome de Deus em vão. Mas quero perguntar para quem age

assim descaradamente - Como será naquele dia que você estiver cara a cara com ELE?

Amados, percebi ao longo do meu ministério, que muito cristão vive como se Deus não existisse, falando e profetizando sem um pingo de temor, pois são pessoas que nunca pararam para ser gratos a Deus pelo seu perdão conquistado na cruz. E agem às vezes como se nunca tivessem pecado, além de ter uma dificuldade terrível para perdoar. E ainda teimam em criar histórias onde só eles fazem o que é certo, e sem um pingo de temor acusam pessoas que nunca fizeram nada. Mas esquecem que existe um Deus que sabe de toda a verdade. Mas faço uma última pergunta - O que essas pessoas estão fazendo com suas vidas? Pois se Deus vê tudo e sabe de tudo, elas vão continuar com essa vida miserável? Vão continuar na mentira? Dê um basta nisso tudo hoje e se arrependa agora mesmo... Aproveite enquanto há tempo! (apenas uma folha não dá para escrever tudo o que sinto e gostaria escrever).

E digo para vocês como devemos ser - Servos! ASSIM DIZ O SENHOR!

Colossenses 3 – “1 Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; 3 porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória. 5 Exterminai, pois, as vossas inclinações carnais; a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; 6 por essas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; (por favor leiam até o verso 17).

Isso não é uma sugestão profética, mas é a única profecia que existe - A palavra de Deus! (O que eu penso das pessoas que usam o nome de Deus em vão é: “raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da futura ira de Deus e de sua justiça?”).

1. Você já usou o nome de Deus em vão? (Mateus 12:36; Provérbios 18:21)

2. Você gostaria de se arrepender agora e orar junto com seu grupo? (Tiago 5:16; Provérbios 28:13).

3. Que tal deixar Deus ser Deus e descansar NELE? (Mateus 11:28 e 29)

Pense: Filipenses 4 – “6 Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; 7 e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. 8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. 9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus de paz será convosco.”

Por favor, temam a Deus e vivam NELE e para ELE!

Data	28 de setembro de 2014	Classe
Líder		Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 153 a 157 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: 1 João 4:7 ao 21

Deus nos perdoa, nos ama, nos restaura e, além disso, nos usa para glorificar seu nome e expandir o seu Reino. Não desanime diante dos seus fracassos. Lembre-se daquele que está acima de tudo: o nosso Deus, que é um Pai perdoador, cheio de graça, compassivo, paciente e abundante de amor (ler Neemias 9:17). Para conseguirmos nos libertar do medo de fracassar ou sermos derrotados, precisamos ter uma visão objetiva e correta do nosso Pai, que está sempre disposto a nos perdoar e a nos dar uma nova chance.

Por que Deus nos permite ter sentimentos tão ruins como ódio, raiva, amarguras e etc.? Esses sentimentos são consequências do pecado da queda do homem, pois antes de cair, o homem vivia na presença de Deus e desfrutava desta bênção que é a Sua glória. Ouso dizer que esta é maior de todas as bênçãos, pois sua presença traz conforto, segurança e paz. Nossa mente desfruta da presença de Deus através de um raciocínio saudável e reconfortante; então, quando surgem sentimentos ruins, devemos buscar a presença de Deus, e esse sentimento virá como um alarme, dizendo para nossa alma: "Perigo, perigo! Cuidado, pare e pense". Mas existem cristãos ainda viciados em sentimentos que são produzidos pela natureza caída, e enquanto não forem libertos desses sentimentos ou emoções de origem pecaminosa, não poderão desfrutar de Deus com uma qualidade de vida plena. Todos esses sinais de alerta ou palavras duras são atos de amor de quem está gritando "Não sigam por este caminho".

O amor verdadeiro não causa medo, mas é compreensivo e perdoa. Porém, ele só pode ser experimentado com o amor de Deus em nosso coração e é inspirado no amor de Cristo por nós. É o amor que sustenta o casamento "até que a morte os separe". É o amor que educa os filhos no conhecimento da graça de Deus. Ame a Deus sem medo. Ame a sua família sem medo e sem causar medo. Ame porque Deus o amou primeiro!

O medo é um dos maiores inimigos do crente, pois foi o primeiro fruto da natureza caída. E o medo foi tão grande que o homem colocou em dúvida o amor de Deus; e assim, o homem fugiu da presença de Deus. Ainda hoje muita gente de Deus não perdoa porque tem medo, e não quer indiretamente abrir mão do direito do juízo para fazer justiça.

Ao perdoar, abrimos o cárcere de nossa alma que nos aprisiona com lembranças dolorosas, que não podemos voltar e apagar. Assim, temos o grande vilão: o "medo". Esse sentimento é que nos aprisiona, mas o amor lança fora todo medo e quando buscamos ajuda de Deus e do Espírito

Santo, passamos a ter coragem de enfrentar nossos agressores, os causadores da ofensa. E quando nos libertamos do medo da dor, dos ressentimentos e da mágoa, através da manifestação do verdadeiro amor de Deus, olhamos nos olhos de nossos agressores, e com a chave do perdão na mão, libertamos a nós mesmos do sofrimento. Assim, confiamos em Deus e em tudo que Ele pode e vai fazer, e passaremos a amar o agressor seja quem for.

Deixo bem claro que nunca será fácil, mas a felicidade de ser liberto será recompensadora. Voltar a amar de forma saudável a quem nos ofendeu será divino e causará uma sensação de liberdade e de avivamento espiritual, pois tudo se torna possível e a fé volta com toda força. Nossa intimidade volta a fluir de uma forma como nunca fluiu antes e a vida volta a ter sentido, a vontade de viver aumenta e passamos a desfrutar melhor das coisas boas que Deus nos deixou - o amor. Tudo passa a ter mais sentido e fazemos as pazes com o nosso sorriso. Vamos notar que as pessoas à nossa volta estão sorrindo mais, e também vamos perceber que o mundo à nossa volta, que estava meio cinza, passou a ficar mais colorido. Pois o prisioneiro só enxerga as grades que o prendem e não percebe que está ferindo as pessoas que não tem culpa da sua dor ou das ofensas causadas por outros; e sempre quem sofre é a família, a esposa, o marido e os filhos.

As grades da dor te fazem esquecer o cheiro das flores, o prazer de sentir no final da tarde aquela brisa suave, ou a visão de um pôr do sol deslumbrante com nuvens alaranjadas e céu azul, ou ainda perceber lindos pássaros voando. Porque você passa a não ver mais e nem perceber detalhes da beleza de tudo que está à sua volta, pois só vê a dor da revolta e as grades da amargura.

Mas quando você perdoa em Deus, você se torna mais contemplativo e mais sensível, mais amoroso, mais compreensivo, e passa a dar mais valor aos que estão dentro de casa, passando a ver sua família como um presente de Deus e não como um peso.

1. Você é uma pessoa contemplativa? (Salmos,19 - leia todo, com muita atenção aos versos 12 e 13).
2. Você sabe o que é qualidade de vida? Tem vivido dessa forma?(João 10:10 e provérbios 3:13 ao 27).

OBS.: Quero todos comigo às 10h45min, por favor (Pr. Paulo).

Não se esqueça - O perdão é a chave do cárcere que liberta a alma das grades da amargura, que te impedem de contemplar a beleza da vida, de sentir uma brisa suave e de contemplar um lindo pôr do sol, com nuvens alaranjadas num céu azul, e ver os pássaros voando para o seu descanso; e assim, sua alma descansará nas asas da liberdade produzida pela presença plena do Senhor Espírito Santo.

Data	12 de outubro de 2014	Classe
Líder		Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 158 a 161 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Texto para meditação: 1 João 4:7 ao 21

Texto para meditação: Tiago 4

Não existe um justo sequer e todos nós, sendo crentes ou não, estamos sujeitos às mesmas coisas nesta vida (Veja ECLESIASTES 9: 1 ao 10). Somente depois que Jesus veio, foi que os salvos puderam ter, até hoje, um lugar especial separado - EFÉSIOS 4: 8 - Por isso foi dito: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. E até hoje não haverá quem se salve por mérito próprio, porque todos pecaram.

Se todos nós estamos no mesmo barco, ou seja, toda a humanidade, o que nos faz diferentes do restante é o fato de termos aceitado a Jesus como salvador e nossos pecados terem sido perdoados mediante a fé que temos na obra da cruz. Assim, cremos que cada indivíduo também está perdoado, ainda que esse pecado tenha sido cometido contra nossa própria vida. E como crentes em Jesus, sabemos que a obra que Ele realizou já liberou a vida de quem pecou contra nós e não temos o direito de guardar a ofensa daquela pessoa, pois o trabalho de guardar as ofensas pertencem ao diabo e não a nós.

O papel do verdadeiro cristão é ter o compromisso de divulgar o evangelho (Mateus 11:28 ao 30); e assim será a vida de quem vive para fazer a obra de Deus: Carregar um fardo leve, pois terá que falar tanto do amor de Deus e do seu perdão através de Jesus, que essa mensagem ficará impregnada de amor, perdão e paixão por almas, e quando esse cristão for ofendido, saberá onde se refugiar

para encontrar descanso absoluto no Espírito Santo. Mas se algum cristão ainda não tem consciência de sua missão, do seu propósito como filho de Deus e servo de Jesus, pode ter certeza que o inimigo estará sempre enlaçando ele com a armadilha da ofensa - e na maioria das vezes será com seus próprios familiares, pois o nosso lar deverá ser nosso lugar de descanso e felicidade. Mas se o diabo conseguir entrar em sua casa, ele te roubará a paz, sua vida e sua qualidade de vida. Então, o melhor caminho para resolver essas coisas é começar a exercitar uma vida de oração, colocando diante do Senhor tudo o que você está passando e o desejo que você tem de uma libertação plena. Busque na casa do Senhor qual o seu ministério, onde está o seu chamado e sua posição como adorador, sabendo que em Deus tudo é possível, por mais difícil que pareça!

Se precisar, peça ajuda, faça parte de um grupo de oração, e com o seu grupo de qualidade vida procure orar junto com os outros e busque uma vida de comunhão no Espírito Santo. Ore por vidas e comece uma grande campanha para resgatar os perdidos, fazendo planos com seu grupo de qualidade de vida para evangelizar amigos e parentes, começando assim a cumprir o ide de Jesus, e quem sabe dessa forma você sai desse estado de ofendido para o estado de filho de Deus e ganhador de almas. E quando você estiver bem envolvido com a obra, vai perceber que o Senhor estará acrescentando em sua vida tudo o que você precisa, e quando orar vai perceber que os céus estão abertos, e tudo vai melhorar.

Saibam meus discípulos queridos, que o tempo que vocês passam remoendo ofensas, é o tempo que o diabo está roubando da sua

Data <i>19 de outubro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

vida. E assim você vive uma vida miserável, como ofendido, porque o diabo te rouba qualidade de vida, bons relacionamentos, sua saúde, e quando você olhar para trás, não verá um jardim perfumado com um aroma maravilhoso e de ar puro, mas verá um grande navio fantasma, frio, sujo, mau cheiroso e cheio de porões com fantasmas que só lembram dor, te fazendo uma pessoa amarga, triste e sem vida. Mas ainda há tempo de descer deste navio, pois ele não está no mar da vida, em uma grande aventura para salvar os perdidos, mas está atracado num estaleiro velho, sem ninguém para consertar. Então, saia de mão abanando deste navio e pare de olhar para trás, se agarre ao Senhor que é o autor e consumidor da sua fé (Hebreus 12:12 ao 29).

O Espírito Santo não chamou vocês para contendas, brigas e amarguras, Ele chamou a todos para viver e pregar boas novas.

Ainda há tempo, pare de achar culpados para os problemas e pare de cobrar das pessoas o que nem você consegue fazer direito. Deixe Deus ser Deus, descance... O que você não pode fazer, Deus pode! Seja livre de

si mesmo e não se torne um aliado do diabo, pare de se atormentar com medos, dúvidas e incertezas. Seja verdadeiro, honesto e amável, se torne um especialista em entender as pessoas e não um especialista em criticar. Olhe mais o lado das pessoas que ainda não tem o que você tem: O Espírito Santo e a intimidade com ELE.

1. Quando você olha para trás, o que vê: Um jardim perfumado ou um navio cheio de fantasmas? (HEBREUS 12:2)

2. Você deseja um grande avivamento, onde todo o seu passado ficará para trás e você viverá em novidade de vida? (Tiago 4:6 ao 10)

Líder, ore com seu grupo de qualidade de vida e comece com eles uma grande campanha para que o Senhor mova entre vocês uma grande libertação, criando estratégias para ganhar almas. Façam projetos de oração em busca de batismo no Espírito Santo e tudo o que o Espírito Santo orientar.

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 161 a 164 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro

Textos para meditação: Atos 2:4,14 e 42a47.

Sinto que esta folha é pequena para o meu propósito, mas com o direcionamento do Senhor chegaremos aonde ELE deseja.

Quando leio o texto de Atos citado acima, me pergunto o que aconteceu com o Pedro que cortava orelha, e com o João que queria mandar cair fogo do céu para queimar os rebeldes, e como pode tantas pessoas terem um comportamento voltado não mais para si, mas para o grupo do qual agora faziam parte. Então me pergunto: O que estava acontecendo com essas pessoas? Seria possível tal coisa acontecer nos dias de hoje?

Atualmente entendo melhor, depois de algum tempo de ministério, pessoas com aparência de rebeldia, revoltadas, complicadas ou questionadoras de alguns absurdos como: “Será que Adão tinha umbigo? Afinal ele não teve mãe...” e coisas assim. Hoje, entendo um pouquinho melhor que pessoas assim têm algum tipo de problema, e ao invés de criticá-las e as considerar doentes, vejo que elas costumam ser muito inteligentes, porém para as coisas que estão à sua volta, e não para aquilo que se passa no seu interior. Isto é, são pessoas com uma boa visão do que está errado ou é questionável à sua volta, e assim gastam uma energia absurda do seu intelecto, e então não gastam sua inteligência consigo mesmas, gerenciando suas emoções com a ajuda de Deus. Mas o que me deixa triste, é

saber que essas pessoas têm inteligência para isso, mas já estão tão desgastadas com coisas que não as levam a lugar algum, que não conseguem tempo para si mesmas, e assim se abandonam e começam a desfrutar de uma dor que não percebem - a saudade de se estar bem. E como estão viciadas e torporizadas em estar mal, não conseguem abandonar o vício de drogas como ressentimento, rancor, falta de perdão, ansiedade, raiz de amarguras e etc.

Pessoas assim não conseguem seguir os princípios bíblicos de Atos 2, que é a maior fonte de bênção para a vida cristã, pois neste texto as pessoas abrem mão do orgulho, soberba e feridas, para viverem uma nova vida direcionada por Deus, alcançando um nível de cura tão grande, que elas creem que homens comuns, como o apóstolo Pedro (que negou Jesus), agora estão debaixo de uma unção, tendo se tornado pessoas totalmente confiáveis.

Pessoas amargas e rancorosas não conseguem seguir um padrão saudável de obediência e submissão à autoridade de ninguém, pois só uma pessoa saudável por dentro e cheia do Espírito Santo pode fazer do fardo da obediência algo agradável e bom para si. Pois uma pessoa obediente e inteligente, sabe que obedecer às vezes não é muito fácil, mas o maior princípio da obediência não é obedecer porque é maravilhoso, mas saber que essa obediência que agrada a Deus, vai levar o corpo de Cristo à uma unção em comum para realizar o sobrenatural.

Agora, imaginem que grandes milagres irão acontecer e os grandes benefícios que serão recebidos por todos, se pessoas de cultura totalmente diferentes, com uma formação e com pontos de vista totalmente

Data <i>26 de outubro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

diferentes, decidirem fazer o sacrifício de seguir diretrizes e obedecerem princípios direcionados por homens simples, sujeitos a erros como qualquer um deles, mas que por terem crido, esses homens e mulheres recebem a unção e a direção de Deus para guiá-los e em uma só fé todos juntos, ficarão debaixo de uma unção totalmente sobrenatural.

Mas olhando pelo lado pessoal e individual de cada um - Será fácil? Com certeza, não! Mas imagine agora que uma pessoa insubmissa, rebelde, cheia de questionamentos e bem doente de alma receba uma simples direção de sua liderança, para jejuar 3 horas por dia, e ler um capítulo da bíblia e ouvir um louvor antes de entregar seu jejum, e a princípio pensa: "Jamais farei isso"; mas ao se levantar pela manhã lembra do propósito que foi colocado para a igreja - da qual faz parte só no papel, pois tem um cartão de membro - mas naquela hora algo o impulsiona a obedecer, e essa pessoa, que nem sabe ainda o propósito do jejum, entra em obediência, apesar do seu estado espiritual ser o pior possível. E o propósito é o avivamento da igreja e dos que forem obedientes; será que Deus não se agradará deste indivíduo e o curará, restaurando-o, pelo simples fato de ele ter obedecido e se fazer em unidade com o corpo, que é o de Cristo? Assim, a vida de Cristo e o poder do Seu Espírito se moverá em sua vida. E agora, por obedecer e honrar sua liderança, que apesar das limitações foi levantada pelo Senhor, esse simples fato da obediência o coloca debaixo da direção certa, onde todas as suas necessidades serão supridas, porque ao andar em unidade e honrar seus líderes, fez

cumprir o que diz a palavra em Salmos 133, que é da unidade que vem a bênção do Senhor.

Quando Jesus esteve em Nazaré, por não ter sido honrado, não houve muitos milagres (leia Marcos 6:4 e 5). Agora, imagine que muitas coisas não estão acontecendo dentro da igreja por falta de unidade, por causa da rebeldia de alguns e por falta de cura na alma de outros. Vocês não acham que chegou a hora de mudarmos isso?

1. Você acredita que a liderança da nossa igreja foi levantada por Deus? E tem seguido os propósitos que são direcionados? (Atos 2: 42 e 44).

2. Você entende que não andar em unidade e em obediência aos princípios, é a maior evidência de que você não faz parte do corpo de Cristo? (Atos 2: 46 e 47, e 1 Coríntios 11: 27 ao 32.).

3. Você tem uma vida no corpo de Cristo? Então por que os milagres não estão acontecendo na sua vida, se é promessa para quem anda em unidade? (Mateus 12: 30).

Obs. Não quero honra para mim amados, mas quero vê-los abençoados, quero ver minha oração ter poder sobre a vida de vocês. (Ezequiel 44: 28 ao 41 e Hebreus 13: 7 e 17).

Data <i>26 de outubro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 164 a 168 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro

Texto para meditação: Hebreus 12:12 ao 17.

Olhando a história de Davi e seus filhos, nos damos conta do grande número de erros que cometemos e não percebemos. Mas afinal, quais são os piores erros? Vamos analisar essa história observando cada indivíduo.

Vamos observar primeiro Davi: Que tipo de relação ele tinha com seus filhos? Quem formou o caráter do estuprador Amnon? Ou, quem sabe, tudo foi consequência da falta de limites nunca imposta a ele, porque era um príncipe. Davi, como pai, nunca tinha tempo para seus filhos, e eles carregavam o fardo de serem os filhos do rei, e não do pastor Davi, que lutava com gigantes. Será que seus filhos ouviram da sua boca as suas próprias histórias? Qual era o relacionamento afetivo de Davi com sua filha Tamar, que ele ficou sabendo que fora estuprada e nem foi até ela como pai, para ampará-la, pois só há o relato dele ter ficado indignado. Afinal, quem é esse matador de gigantes que entedia de guerra, mas não sabia nada de paternidade? Em nenhum momento Davi teve uma atitude de tratar e resolver os problemas de sua família, e tinha ainda uma história de pecado com a mãe de Salomão. Se o Profeta Natã não tratasse Davi, ele provavelmente também deixaria esse assunto correr sem ser cuidado.

Davi era um homem segundo o coração de Deus, mas o seu relacionamento com sua

família e sua paternidade estavam comprometidas com a desgraça e não com Deus. Por que o Senhor não livrou Davi de tantas desgraças, pois afinal ele não era o ungido do Senhor?

Aprendemos aqui uma grande lição, pois Deus deu a Davi o direito de ser pai, que é um grande prazer, mas também é uma grande responsabilidade. Mas nessa história, Davi devia retirar sua coroa e mandar alguém guardar, para pegar Tamar em seus braços e consolar; e diante de todos os filhos punir severamente Amnon, não como rei de Israel, mas como pai. E para cada um ali, não importando o tempo que fosse gastar, deveria ouvir a todos, procurando saber o que eles pensavam sobre o assunto, e obrigaria Amnon a assumir sua irmã como esposa, exigindo dele a sua honra e fidelidade.

Em segundo lugar, vamos a Amnon: Foi aconselhado por amigos sem um pingo de dignidade, temor e honra. Quem formou esse príncipe? Pois tinha o título, mas não era príncipe em suas atitudes. Hoje, na igreja, vejo muitos príncipes de Deus assim também, pois quando um rapaz se enamora de uma moça, ele deve pensar no seguinte detalhe - quando se casar com a moça, ele será o guardião dela, e no namoro ele terá que provar que está qualificado para isso, conservando-a virgem até o dia do casamento, a fim de apresentá-la no altar honrada, mantendo a honra do pai, que passará a obrigação de guardião para ele. Se enquanto ele namorou a jovem foi um bom exemplo de guardião, receberá o direito de guardá-la para o resto da vida.

Amnon era um jovem mimado e mal amado. Não pense que mimar um filho é

Data	Classe
16 de novembro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

amar, pois quem ama, cuida, corrige, disciplina, e se for preciso usa a vara com sabedoria, pois não é para ferir, mas para disciplinar. Criar um filho é também conversar, ouvir, abraçar, beijar e brincar. Mas Amnon achou a morte, pois não recebeu a bênção da relação paternal; e assim muitas vezes acontece com os filhos que vivem dentro de casa com o pai, numa imagem de cobranças e não de apoio e refúgio.

Em terceiro, Absalão: Outro menino mimado, que confundiu a falha da paternidade de Davi com o modo do pai reinar, pois o seu severo estado de abandono fez com que ele se sentisse não mais um príncipe, mas apenas mais um no meio do povo, assim se tornando mais um Saul na vida de seu pai, que apesar de todas as falhas tem uma grande qualidade - não deixa as ofensas criarem ninho nem raízes. Pois Absalão também poderia entrar na presença de seu pai e gritar, cobrando de Davi tudo aquilo que o consumia; mas por sua vez, Davi mandou seu comandante ir atrás do filho. Saiba, no entanto, que quem deve ir atrás do filho é o pai ou a mãe e ninguém mais. E Absalão se levantou contra o seu rei, pois sabe que o pai dentro de casa sempre será o rei - mas se você estiver indignado contra seu pai, vá como filho e fale tudo o que você precisa falar, porque ele é teu pai, e o respeite como a autoridade máxima. Trate seu pai com o respeito que um rei merece.

Em quarto lugar, Tamar: A mais importante de todas e a mais prejudicada, porque foi o pivô de tudo e perdeu dois irmãos, além de não ter o consolo do pai.

Famílias da Comunidade Amai-vos, tratem dentro de suas casas os seus assuntos, não ponham pedras em cima de nada! Tratem tudo preservando os princípios de autoridade e amor, e acima de tudo ouçam seus filhos: Amem sua família, acima do emprego e de qualquer coisa nesta vida. Se ajudem e se apoiem, percebendo quando o outro chegou ao seu limite e compreendam-no; não deixe ninguém em sua casa encontrar na rua um amigo, amante, um pai ou uma mãe, podendo ter tudo isso em casa (pbp).

1. Alguma ofensa dentro da sua casa faz com que você se sinta totalmente excluído da sua família? (Hebreus 12:12 ao 15).
2. Você tem coragem para tratar dos assuntos dentro de casa de forma suave e amorosa, respeitando o limite do outro? (Efésios 4:1 ao 3).
3. Você está em paz com sua família do modo como tudo está? (Filipenses 4: 8).

Data	Classe
16 de novembro de 2014	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 169 a 174 do livro **“A Isca de Satanás”** de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro.

Texto para meditação: Salmos 139.

Muito pior que dizer que tudo está tudo bem (e não estar) é esquecer que somos um tabernáculo e que temos um altar dentro de nós, onde a Pessoa mais importante do universo mora. Só Ele sabe de verdade o seu verdadeiro estado.

O cheiro que agrada ao Senhor que habita em você é cheiro de carne queimando, pois já está morta e sacrificada. Para que o Senhor continue habitando em você é necessário que seu altar esteja continuamente em chamas, queimando todo seu orgulho, mágoas, iras, rancores e revoltas, pois só assim podemos cultuar de verdade ao Senhor. (Romanos 8: 5 a 9).

É necessário ter uma bacia com água para estar sempre se lavando das ofensas do dia a dia (João 15:3). É necessário olhar para dentro de si e ver o Espírito Santo e Se manifestando em nós (João 14: 17 e 26). Não podemos abrir mão do Espírito Santo.

Por causa do pecado (Êxodo 27: 20 e 21) o povo tinha que bater o azeite todos os dias para que o fogo do menorah não apagasse. Precisamos ter uma vida de oração e confissão todos os dias, dividindo com Ele o que estamos passando, para que Ele não saia da nossa vida. Não é quando você peca que perde o Espírito Santo, mas é quando você insiste numa vida de pecado (Salmos 51: 15 a 18). Enquanto nos quebrantamos todos os dias diante do Senhor, nosso incensário fica mandando para o Senhor nossas intercessões. Assim, o fogo do Espírito jamais se apagará.

Mas para que tudo isso seja mantido fortalecido é necessário o pão diário da Palavra de Deus.

Precisamos rasgar o véu de nossos corações (Salmos 51:12 a 17). E agora, com um espírito voluntário, entraremos na presença do Senhor e assim, conheceremos nossa própria dependência do Senhor e nossa própria estrutura.

A Arca da Aliança à primeira vista tem uma aparência deslumbrante, toda em ouro, mas sua estrutura por baixo do ouro é fraca e frágil, de madeira de acácia, que é considerada uma praga. Sua utilidade? É boa para lenha, pois ser madeira de baixa qualidade (apesar de existir muitas espécies de acácia). Assim devemos ter muito cuidado, pois podemos nos fascinar com a glória de Deus que está sendo refletida em nós, para não acharmos que somos nós que estamos brilhando, mas sim o Senhor em nós.

Amados, estamos crescendo em amor, por isso, precisamos ter consciência de que precisamos ter consciência de que é pela nossa unidade que o poder de Deus se manifesta. Só haverá milagres, sinais e prodígios se formos unidos e submissos ao Senhor e a nossos irmãos, pois só assim poderemos ver os milagres acontecendo (João 17:20 a 22).

Precisamos manifestar ao mundo a glória de Deus e só assim o mundo irá glorificar a Cristo. Mas como isso poderá acontecer se existem membros dentro da igreja que odeiam o outro, mas beijam e abraçam e não tratam do problema? Como dizemos que amamos se falamos mal? Muitas vezes falamos mal da nossa liderança por pura maldade e sem um motivo justo.

O pior de todas as coisas é saber que tem gente que insiste em dizer que tudo vai bem

quando não tem nada bem. O pior é a capa de superioridade, sobre um coração em que todos estão errados (e só ele está com a razão). Faça ainda hoje um jejum para que o Senhor te liberte dessas amarras.

Tem gente que acha que está passando por uma prova, mas ainda não percebeu que é prisioneiro do seu próprio orgulho e vaidade. Assim, acham que tudo vai passar e não sabem que a chave de seus cárceres está em suas mãos, que é o reconhecimento de suas ofensas e pedir ajuda ao Senhor (que ajudará com o maior prazer).

1. Quais são os seus maiores resentimentos, mágoas, ira etc.? (Salmos 51:2, 3, 10, 12, 16 e 17).

2. Você tem pago o preço pela unidade, matando seu orgulho e sendo obediente mesmo quando não concorda? (Salmos 139:23 e 24).

3. Você que diz que tudo vai bem. Então conte um milagre ou algo poderoso que o Senhor tem feito em sua vida, que seja fruto de um coração limpo e uma vida de total obediência e submissão (Salmos 133 todo - cuidado com que você vai falar).

João 17.21 – para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um; 23 eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim.

Só assim haverá avivamento!

Data	Classe
<i>23 de novembro de 2014</i>	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 174 a 176 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro.

Texto para meditação: 1 Samuel 24.

Amados, gostaria de tratar desse assunto com mais profundidade, voltando-nos para nossa libertação pessoal. O meu alvo principal é levar nosso povo a viver com a melhor qualidade de vida possível, pois já é notório que não é o dinheiro que traz a felicidade, mas um coração limpo, livre e cheio do Espírito Santo.

Quantas pessoas, sem perceberem, criam uma barreira contra as outras? Se pensarem direitinho, não existe um motivo real. Alguns têm dificuldades simplesmente porque, sem perceber, inconscientemente associam uma pessoa com outra que já lhe causou ferimento. Ou pior, ainda não gostam de uma pessoa por influencia de outra.

Saul tinha mais motivos para amar Davi do que para odiar, pois Davi resolveu com ajuda de Deus um dos maiores problema do rei Saul: Golias. Fora isso, Davi se tornou seu genro e deu a Saul muitas vitórias, além de vencer os outros gigantes. E Davi nunca se rebelou contra Saul.

O único problema era que as mulheres do povo exaltavam os feitos de Davi mais do que os de Saul, então todo problema de Saul era ciúme.

Gostaria que os amados fizessem uma reflexão: se existem pessoas em sua vida que lhe causam desconforto? Se existem, pergunte para si mesmo qual é o motivo. Afinal existe uma razão lógica e real para isso?

O maior desejo do meu coração hoje é ver cada discípulo e os filhos espirituais da Comunidade Amai-vos desfrutando de uma qualidade de vida completa, ver a igreja unida e avivada na adoração e na paixão por almas e desfrutando de uma vida familiar maravilhosa no Senhor.

Mas imagino que o diabo, com suas mentiras e setas que são lançadas no coração de alguns, roubam essa qualidade vida. Gostaria de ensilá-los a se livrar dessas amarras do inferno. Como? Não é fácil (Efésios 6: 17). Use o nome de Jesus quando qualquer pensamento te atormentar contra qualquer pessoa. Mesmo assim, peça ajuda e oração e na medida do possível vá até a pessoa com ajuda de alguém e resolva o problema. Não descanse até resolver tudo, para que seja livre (Mateus 5. 25).

Enquanto você não resolve o problema você acaba levando seu adversário para cama, para seus relacionamentos com pessoas que você ama e com o Senhor e, assim, sua qualidade de vida é roubada, sua vida espiritual fica com esse vampiro sugando suas forças e nada em sua vida anda direito. Em tudo que poderia haver uma satisfação não há, pois esta é roubada pelas ofensas, pelo rancor e pelas mágoas e você já não consegue nem rir direito e nem encontrar plenitude em nada.

Quero convidar minha igreja amada e noiva do Cordeiro de Deus para viver uma de maneira plena, intensa e cheia de vida, mas é necessário ter a maturidade e a grandeza para tratar de todos seus parasitas e doenças de forma racional e sóbria e sempre pedindo ajuda, sem um pingo de vergonha disso. Peço aos líderes da igreja que se disponham a ir com os discípulos onde tiverem que ir para resolver suas questões.

1. Você consegue perceber que algumas pessoas te causam desconforto quanto está perto ou até ouve seu nome? (Mateus 5: 8).
2. Você é uma pessoa que vive plenamente e tem qualidade de vida? (Mateus 5: 11 e 12).
3. Você tem coragem de lutar para fazer o que é certo? (Mateus 5: 3).

É mais fácil ter coragem de fazer o que é errado do que de fazer o que é certo, pois encontramos o apoio da carne e do ego no que é errado e no certo humilhamos a ambos e exaltamos o Senhor.

Data <i>30 de novembro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 169 a 174 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro.

Texto para meditação: João 21: 15 a 23.

Porque temos medo do confronto? Por que depois do pecado Adão e Eva fugiram da presença de Deus?

A marca de ter que lidar com a verdade depois do erro se tornou para alguns uma tortura. Porém é algo necessário, mas como deve ser esse confronto? O texto de João 21 acima Jesus ensina a formula de se fazer o confronto vamos ver passo a passo como foi:

João: 21:15 — “Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, Tu me ama mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.”

Primeiro Jesus (o ofendido) foi até Seus discípulos que o haviam abandonado e a Pedro que o havia negado publicamente. Pedro estava junto com os outros e foi o que sugeriu que voltassem a pescar e levou todos consigo. Eles tentaram pescar a noite toda e nada pegaram, mas Jesus, no verso 5 do capítulo 21 de João faz a seguinte pergunta: “Filhos, tendes aí alguma coisa de comer?” e a resposta foi um não. Agora imaginem só homem que viram mortos ressuscitarem, os enfermos serem curados, o alimento se multiplicar, que viram Jesus andando sobre o mar numa tempestade etc.. Imagine que esses homens são os mesmos que O abandonaram no momento mais difícil. Agora imagine que Jesus está morto dentro de cada um deles, não há esperança, nem motivação e que tudo que eles viveram junto do Mestre está esquecido que também esqueceram que o Mestre avisou da Sua morte e ressurreição. Imagine que todos falharam e só João foi até o fim, mas agora também está pescando com os outros. De repente o Mestre aparece mais vivo do que nunca e os a calma, chama seus discípulos de filhos, exercendo assim Sua paternidade sobre eles e, como o Pai amoroso da parábola do filho pródigo, Jesus está ensinado como se deve iniciar um confronto: EM AMOR e de forma

paterna, não como alguém que deseja humilhar o outro, mas como um pai amoroso que está em busca da restauração.

Precisamos entender que o propósito do confronto é restaurar e não humilhar ou ofender e trazer traumas, mas promover cura. E é a oportunidade de manifestarmos o amor que temos um pelo outro.

No caso de Pedro seria necessário algo mais direto e pessoal e ao invés de Jesus perguntar para Pedro “por que você me negou?” Ele leva Pedro a lembrar da intimidade que tinham. Para Jesus nada havia mudado, mas para Pedro, por causa da sua atitude, ele achava que tudo havia acabado. Mas a palavra que sai da boca do Mestre é “Você me ama?” e por três vezes Pedro tem que dar a mesma resposta, pois por três vezes ele o havia negado. Assim, Jesus, nosso Amoroso Mestre e Salvador, restaura o grande apóstolo Pedro, que agora aprende o caminho para apascentar o rebanho do Mestre.

Desse modo, Jesus nos ensina que para exercer uma liderança, precisamos conhecer o caminho do amor que recebemos quando erramos e não os elogios de quando fazemos tudo certinho. É recebendo amor, misericórdia e compaixão que aprendemos o caminho para cuidar dos outros.

De todos que estavam ali, Pedro seria aos nossos olhos o menos aprovado para apascentar o rebanho, mas ninguém havia sentido na própria pele o significado de ser restaurado através do amor.

1. Você já teve que confrontar alguma diferença? Como foi?
2. Você entende que o confronto é necessário Baseado em João 21: 15 a 23?
3. Você acha que tem alguma coisa pendente com alguém e que precisa ser resolvida? (Mateus 5: 25).
4. Você tem medo do confronto? (Mateus 10: 28).

A maioria das pessoas vai sempre armado no coração, com respostas prontas e perguntas agressivas, pois esquecem que o propósito do confronto é resgatar e restaurar relacionamentos. Então, se tiver que confrontar, vá cheio de amor e desejo de ver o que era tão bonito ser resgatado.

Data <i>07 de dezembro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 174 a 176 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro.

Texto para meditação: 1 Samuel 24.

Amados, gostaria de tratar desse assunto com mais profundidade, voltado para nossa libertação pessoal, que é o meu alvo principal - Levar nosso povo a viver com a melhor qualidade de vida possível, pois já é notório que não é dinheiro que traz felicidade, mas um coração limpo, livre e cheio do Espírito Santo.

Quantas pessoas, sem perceber, criam uma barreira contra outra? E se pensarem direitinho, não existe um motivo real. Algumas têm dificuldades porque, sem perceber, associam inconscientemente uma pessoa com outra que já lhe causou ferimento, ou simplesmente não gostam de uma pessoa por influência de outra.

Saul tinha mais motivos para amar Davi do que para odiá-lo, pois Davi resolveu, com a ajuda de Deus, um dos maiores problemas do rei Saul: “Golias”. Davi se tornou genro de Saul e deu a ele muitas vitórias, além de vencer os outros gigantes e nunca ter se rebelado contra Saul.

O único problema foi que as mulheres do povo passaram a exaltar os feitos de Davi mais do que os de Saul; então, todo o problema de Saul era o ciúme.

Gostaria que os amados fizessem uma reflexão - Se há pessoas em sua vida que lhe causam desconforto, e se existem, pergunte para si mesmo qual o motivo. Afinal, existe uma razão lógica e real?

O maior desejo do meu coração hoje é ver cada discípulo e os filhos espirituais da Comunidade Amai-vos desfrutando de uma qualidade de vida completa, vendo a igreja unida e avivada na adoração e na paixão por almas, e desfrutando de uma vida familiar maravilhosa no Senhor.

Mas imagino que o diabo, com suas mentiras e setas que são lançadas no coração de alguns, roubam essa qualidade vida. Então gostaria de ensiná-los a se livrar dessas amarras do inferno, mas como? Não é fácil (Leia Efésios 6: 17). Peço que usem o nome de JESUS quando qualquer pensamento atormentá-los contra qualquer pessoa e, além disso, peçam ajuda e oração, e na medida do possível vá até a pessoa com a ajuda de alguém para resolver o problema, e não descanse até resolver tudo, para que seja livre (Mateus 5.25).

Enquanto não resolve o problema, você acaba levando seu adversário para cama, para os seus relacionamentos com as pessoas que você ama e até para com o Senhor. E dessa forma sua qualidade de vida é roubada, sua vida espiritual fica com esse vampiro sugando suas forças, e nada em sua vida anda direito, porque em tudo que poderia haver uma satisfação não há, porque é roubada pelas ofensas, rancor e mágoas. Então você já não consegue rir direito e nem encontrar plenitude em nada.

Quero convidar minha igreja amada e noiva do Cordeiro de Deus para viver uma vida plena, intensa e cheia do Espírito, mas é necessário ter a maturidade e a grandeza para tratar de todos seus parasitas e doenças, de forma racional e sóbria, sempre pedindo ajuda sem um pingo de vergonha. Peço aos líderes da igreja que se disponham a ir com os discípulos aonde for necessário, para que resolvam as questões.

1. Você consegue perceber que algumas pessoas te causam desconforto quando estão perto ou até ao ouvir seu nome? (Mateus 5:8).

2. Você é uma pessoa que vive plenamente e tem qualidade de vida? (Mateus 5:11-12).

3. Você tem coragem de lutar para fazer o que é certo? (Mateus 5: 3).

É mais fácil ter coragem de fazer o que é errado do que de fazer o que é certo, pois encontramos o apoio da carne e do ego no que é errado e no certo humilhamos a ambos e exaltamos ao Senhor.

Data <i>28 de novembro de 2014</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 176 a 177 do livro “A Isca de satanás” de John Bevere (FAVOR LER OS TEXTOS CITADOS NO LIVRO).

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente.

Texto para meditação: Salmos 46.

Hoje existe uma doença — que ouso dizer que é pior que um câncer, pois não destrói o corpo como destrói relacionamentos maravilhosos — que é a ANSIEDADE. Ela rouba o direito de pensar de forma sóbria nas circunstâncias e assim, nos precipitamos na hora de falar. Muitas vezes falamos sem entender o que de fato é a intenção do outro, seria muito bom se depois de ouvirmos uns aos outros dássemos tempo para refletir na intenção e no interesse do outro. Por exemplo: Imagine uma pessoa ansiosa para resolver um problema, que se encontra impotente para isso e assim, ela foca em alguém na possibilidade de um amigo influente resolver, mas esse amigo lhe diz um “não” frio e direto, se mantém sério e com a aparência de poucos amigos. Como reagiria essa pessoa? O ansioso agiria precipitadamente e sairia dali zangado e murmurando. Só Deus sabe o que diria diante de tais circunstâncias e, quem sabe, estaria ali o fim de uma grande amizade. Mas qual seria o jeito certo de agir?

Primeiro: não leve a vida sempre focada só no que é de interesse seu, pois mesmo sem você saber aquele amigo influente pode estar com o filho no hospital, devido a algum acidente ou sua esposa na sala de cirurgia em estado grave. Ser muito focado em seu próprio problema não te permite

perceber como está seu amigo, que por sua vez acha que ele está ali para apoiá-lo num momento tão difícil. O amigo que esperava o apoio encontra um interesseiro egoísta, que só pensa em seu próprio umbigo. Agora ambos estão feridos, porque ninguém atentou para o problema do outro.

Por isso precisamos ser mais sábios ao lidar com as circunstâncias da vida e ter mais sensibilidade com as pessoas, observando tudo a nossa volta antes de chegar a alguma conclusão sobre qualquer assunto. Podemos, sem perceber, estarmos sendo inconvenientes, egoístas, mal educados, irresponsáveis, maledicentes e burros (desculpe, não resisti, pois conheço muita gente assim).

Agora voltemos ao alvo deste programa, O CONFRONTO:

1. Se fosse você que agora ficou sabendo que a esposa ou esposo de alguém morreu e você nem foi ao velório, o que faria?
2. Você iria tentar se justificar para que todos pudessem te entender?
3. Você também tinha problemas e agora você deseja ser compreendido, pois afinal você tinha uma conta para pagar e você acreditou que seu amigo poderia ajudá-lo. Mas agora, depois de saber de toda a verdade, faria tudo para se justificar?

IMPORTANTE:

Só leia o restante desse estudo (na próxima página) depois que todos responderem as três perguntas acima.

PARE

SÓ LEIA ESTA PARTE DO ESTUDO APÓS TER RESPONDIDO TODAS AS PERGUNTAS NA PÁGINA ANTERIOR.

Amados a coisa mais correta seria esquecer qualquer possibilidade de justificativa, ir diretamente ao amigo e pedir perdão e declarar sua incoerência, seu egoísmo, sua falta de sensibilidade e declarar que você errou, voltar sua atenção completamente para todas as necessidades do seu amigo e deixar bem claro da importância que ele tem para você!

Quando temos dificuldades de reconhecer que erramos, precisamos reavaliar nossos valores e observar em volta os estragos que estamos fazendo na vida dos que convivem conosco, pois devemos nos perguntar se temos O HÁBITO de pedir perdão, de reconhecer que erramos e que podemos errar, já que não somos Deus.

Existem amados que, sem perceber, colocam até a culpa de seus erros em Deus e no final, quando tudo dá errado, diz assim: “mas foi Deus que me revelou, eu senti no meu coração” e mesmo tudo dando errado jamais admite “errei, me desculpe, por favor me perdoe”. Pessoas com tal atitude precisam rever sua conversão.

Uma pessoa que tem o Espírito Santo no centro do comando da sua vida é mansa e humilde de coração, não tem a mínima dificuldade de admitir seus erros e de pedir perdão. Uma pessoa que tem o fruto do Espírito não dá chance para sua natureza caída assumir a direção de suas atitudes, porque ela, a todo tempo, tenta reaver o controle.

ÚLTIMA PERGUNTA: você vai manter suas respostas acima ou vai rever depois de pensar melhor?

(Filipenses 2: 1 a 6).

Data	Classe
11 de janeiro de 2015	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 180 a 183 do livro “A Isca de satanás” de John Bevere (FAVOR LER OS TEXTOS CITADOS NO LIVRO).

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente.

Texto para meditação: Romanos 5.

Gostaria muito de propor um momento de reflexão entre os amados irmãos: Pense bem, você poderá dizer a mesma frase para dez pessoas diferentes e todas terão reações diferentes. Cada uma foi construída emocionalmente diferente da outra, assim, o que pode ser insignificante para uma pessoa, pode ser extremamente ofensiva para outra. E ainda acrescento: vai depender do dia e da hora, pois, por estranho que pareça, dependendo da predisposição naquele dia ou hora daquela pessoa, o que for dito poderá causar as reações mais diversas. Um exemplo: uma mulher sobre a influência de TPM (tensão pré-menstrual) poderá ter uma reação hoje completamente diferente de outra em um dia comum. Outros exemplos: pessoas com fome, com stress, pessoas que estão algum tempo sem dormir (o nível de tolerância diminui). Então imagine que uma mesma pessoa poderá ter reações diferentes dependendo do que ela esteja passando. Aí vem aqueles “donos da verdade” e dizem ‘ninguém tem culpa do que você está passado’.

Eu pergunto: se ninguém tem culpa do que estou passando, você é obrigado a estar sempre centrado e com as atitudes mais justas e sóbrias? A resposta é não, pois se você quiser se tornar uma pessoa

justa e centrada, deve se conhecer melhor e reconhecer seus limites para que se dê o direito de respeitá-los, sabendo que todos podem errar. Quanto mais você se comprehende, mais é capaz de entender os outros. Quanto mais você cobra de si e não dá o direito da compreensão ao seu próprio respeito, mais rigoroso você será com os outros. Existem tantas coisas que dariam para escrever um livro imenso só sobre as pessoas que são capazes de enfrentar situações terríveis, mas incapazes de lidar com coisas simples. Existem pessoas que são limitadas em certas áreas, tem gente que não sabe lidar com o não, pois só aprenderam a receber o sim, por exemplo. Quando recebem um não, se sentem extremamente ofendidas, pois o não atinge os níveis de rejeição mais profundos de uma pessoa, ainda que essa negativa seja por um motivo simples e irrelevante. O problema não é o não, mas o gatilho que ele dispara dentro de nossas feridas: rejeições, abandono, complexos de inferioridade etc.

Como poderemos promover a reconciliação se não entender o que levou aquela pessoa a se ofender? Estamos lidando com seres humanos, cada pessoa tem seu próprio universo e em cada universo existem suas próprias leis. Dentro de cada indivíduo existe regras completamente complexas e diferentes do outro. O que para você pode não ser nada, para o outro, em seu universo pessoal, pode ser uma catástrofe. Mas se você está disposto a reconciliar, você deve estar disposto a abrir mão do seu próprio universo pessoal, se adaptar e se sujeitar ao universo do outro. Foi isso que Jesus fez, saiu do Seu Reino, onde era o Único Senhor, Rei e Deus Todo-Poderoso para

entrar no nosso mundinho como servo (Filipenses 2: 3 ao 10).

O que mais impede a reconciliação é a dificuldade que temos de sair da nossa zona de conforto, que é o nosso reino pessoal, nos humilharmos e entrar no reino de outra pessoa. Nosso medo do confronto com alguém parecido conosco mesmo se dá por termos medo do nosso universo pessoal, por conhecer nossa própria intolerância, incoerência e, ouso dizer, crueldade. Temos medo de deixar a nossa armadura e nossas armas e entrar totalmente fragilizado, sem armas, somente munido de amor para restaurar uma relação com o outro, disposto a servir totalmente desarmado, com o único propósito da reconciliação.

Você pode imaginar que para ter uma vida de paz e acesso direto ao Senhor, poderá nos custar um pouco do nosso sacrifício, que é a mortificação do nosso ego?

1. Dentro de você, em seu universo de julgamentos e governo você é cruel? (Romanos 5: 1 a 11).
2. Você tem coragem de sair do seu reino pessoal e se expor de forma frágil, ainda que correndo risco de ser humilhado e ofendido, tudo para se reconciliar? (Romanos 5: 12 a 17).
3. Você tem dificuldade de dar o primeiro passo em prol da reconciliação? (Romanos 5: 18 a 21).

Data <i>18 de janeiro de 2015</i>	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 183 a 188 do livro “A Isca de satanás” de John Bevere (FAVOR LER OS TEXTOS CITADOS NO LIVRO).

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente.

Textos para meditação: Efésios 4: 1 a 16 todo.

Essas páginas deixam claro especialmente nos textos bíblicos a importância não só de tratar as questões das ofensas como também da reconciliação. Mas tudo tem que ser bem amarradinho, de forma tal que não fique nenhum vestígio de nada.

Eu gostaria de citar meu próprio exemplo, pois sem perceber, agindo de forma natural, eu não sabia que era uma pessoa grosseira, até que alguém me chamou a atenção. Comecei a perceber os detalhes e a forma como resolvo as coisas, pois sou uma pessoa que não me importo muito quando alguém é grosseiro comigo. Não me magoo com facilidade e ainda quando fico magoado com alguém dou uma bronca em mim mesmo e digo para mim: “Por que você dá a essa pessoa o direito de te magoar?” em seguida oro pela pessoa pedindo a Deus as bênçãos Dele sobre ela e declaro em voz alta diante do Senhor e convido o diabo para ouvir que ninguém tem nem mais legalidade. Se eu sou o ofendido, quem me ofendeu já está perdoado e pronto. Me proíbo de lembrar tudo que aconteceu e quando me vem a lembrança, penso “só o diabo gosta de passado sujo” e conluo que o que estou pensando não vem de Deus e nem é meu.

Oro expulsando o diabo e tudo fica em paz de novo.

Até ter sido chamado de grosso por uma amiga, eu não percebi minha grosseria. Mas para ela era tudo sensibilidades ao extremo. Como não gosto de me justificar e nem de arrumar desculpas eu prossegui minha vida, mas parei para analisar passo a passo tudo e caiu a ficha: aquilo que julgava normal para mim por causa da minha formação familiar poderia soar como grosserias para pessoas de outra formação. Pararei para dar esse grande passo de maturidade nos meus relacionamentos: preciso antes de falar medir mais o que falo.

Aquilo que você acha normal para você pode ser uma violência para quem você ama — apesar de achar algumas pessoas sensíveis demais, mas precisamos respeita-las.

Ao longo da nossa caminhada, se não amadurecermos nos relacionamentos, perderemos muitos bons amigos e às vezes até um grande amor, simplesmente porque essas pessoas não tiveram a mesma formação que você.

Tem outro grande agravante: se na sua formação você não aprendeu a voltar e a consertar seus erros, a pedir desculpas, a olhar no olho e assumir e dizer “eu errei”, você terá grandes problemas se não exercitar o “você vale mais que meu orgulho, abro mão de mim, mas não de você e nem do que sinto por você”. Você deve ser amável, ser doce e não se importar com nada. A mesma coragem e naturalidade que temos para ferir é a mesma que precisamos para usar na hora de corrigir nossos erros.

Quem está disposto a resolver suas diferenças tem que estar desarmado de tudo que possa separá-lo das pessoas que ama, livre para assumir seus erros e livre para ser feliz de verdade.

Quando somos feridos e ficamos ofendidos, precisamos ter a maturidade para pensar na possibilidade daquela pessoa estar vivendo um dia mau. Se estamos saudáveis, poderemos (mesmo ofendidos) ir até o outro desarmados e com muita calma para promover a restauração.

1. Você é uma pessoa grosseira? Mas percebe isso? (Efésios 4: 1 a 3).
2. Quando que você acha que é a hora de resolver as diferenças? (Mateus 5: 25 a 26).
3. O que você acha mais importante: saber quem está certo ou errado ou resolver o problema? (Efésios 4: 13).

Data	Classe
01 de fevereiro de 2015	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 188 a 190 do livro “A Isca de satanás” de John Bevere (FAVOR LER OS TEXTOS CITADOS NO LIVRO).

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente.

Texto para meditação: 1 João 3 todo.

Amados, é impossível viver neste mundo completamente blindado, sem correr riscos de sofrer alguma ofensa. Porém, podemos estar cheios do amor de Deus e conscientes de que podemos nos proteger dos ataques do inimigo. Para isso precisamos ser coerentes, sóbrios e sábios, nem sempre estamos preparados para sofrer uma ofensa, existem dias em que nos encontramos frágeis, desligados e não percebemos que estamos debaixo de ataques. Constantemente somos pegos de surpresa, por isso, devemos reconhecer nossa humanidade e ao invés de ficarmos cobrando de nós mesmos, devemos nos compreender, nos dar o direito de falhar, mas não podemos nos dar o direito. Não podemos deixar nossa falha se tornar algo irreversível e assim, não podemos deixar passar as situações onde fomos ofendidos sem resolver, principalmente nos casos em que temos consciência de que ofendemos alguém também.

Só através do amor de Deus e de um total preenchimento de Seu ser poderemos resolver e solucionar as questões das ofensas. Sem o amor do Senhor não compreenderemos da forma certa, não entenderemos o que levou a pessoa ao erro. Só através do amor de Deus teremos uma inteligência divina para alcançar as limitações do outro e entender suas fragilidades, pois através da mente de Deus podemos entender e compreender as pessoas que nos ofendem. Cada pessoa é o que a vida e as outras

pessoas que tiveram uma péssima construção emocional e intelectual fizeram dela. Mas com a mente de Deus governando nossas atitudes e controlando nossas emoções, poderemos resolver o problema da ofensa com sensatez.

Não podemos confiar na nossa própria maturidade, nem achar que somos capazes de resolver tudo através da nossa inteligência. Mas precisamos nos tornar racionalmente dependentes do agir de Deus e, quando errarmos, assumirmos o nosso erro. Quando nos ferirem, assumiremos que fomos feridos e que precisamos tratar do assunto e assim, colocamos o amor acima de tudo. Tudo será resolvido de forma a glorificar o nome do Senhor.

Mas quando estamos cheios de ressentimentos, sem amor e sem um pingo de coerência e o senso de justiça não está prevalecendo em nós, não poderemos tentar resolver nada, pois Deus não poderá prevalecer onde a verdade não seja absoluta e o amor não seja o de Deus a gerir todas as falas e ações.

1. Você consegue se compreender e assumir que pode cometer erros? (1 João 3. 1 a 3).

2. Você já aprendeu a dar um tempo para si e se recompor e assumir que falhou e assim pedir perdão e deixar o governo de Deus assumir o controle? (1 João 3. 4 a 6).

3. Você já consegue ver as pessoas em sua volta com os olhos de Deus? (1 João 3. 7^a 10).

Leia 1 João 2 todo, após responder as perguntas.

Data	Classe
08 de fevereiro de 2015	
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Páginas 191 e 192 do livro “A Isca de Satanás” de John Bevere.

Propósitos: Construir uma igreja obediente, unida e saudável emocionalmente. Favor ler os textos citados no livro.

Texto para meditação: Judas 1.

Amados, chegamos ao final deste livro maravilhoso, mas até aqui nosso amado irmão John está nos desafiando a lutar e a vencer todas as iscas de satanás. Precisamos aceitar esse desafio e levar a sério cada proposta. A proposta final do autor me pareceu maravilhosa: buscar através do Espírito Santo a cura, a restauração, a libertação e a conquista para ter qualidade de vida emocional e espiritual em abundância.

O grande desafio é nos colocar a mercê da poderosa ação do Espírito Santo e crer que através do sacrifício de Jesus na cruz poderemos ser libertos. A ação do sangue de Jesus em nossas vidas é poderosa para arrancar toda ação do pecado e assim, nos tornar livres para viver uma vida abundante em Deus, em comunhão com Sua Igreja, nos tornar frutíferos, ganhado almas e cuidando delas. Teremos qualificação para cuidar de vidas, pois não se pode entregar um bebê recém-nascido nas mãos de pessoa que não sejam mentalmente saudáveis e com uma doença contagiosa, que são os efeitos de quem carrega ofensas. Uma pessoa ofendida é como um doente com uma doença contagiosa.

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia. Antes sede, bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.” - Efésios: 4: 30—32

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, 15 tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de

Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem” - Hebreus 12: 14

Depois de ler esses textos me dé seu parecer: é possível alguém enfermo espiritualmente ser um líder? É possível alguém que propaga no meio do rebanho suas doenças sem a mínima preocupação e responsabilidade com o estado espiritual do rebanho cuidar de alguém? Afinal como estamos como corpo de Cristo? Não me venham com aquela ideia de que tudo está mal, pois não está, temos melhorado como igreja em nossos relacionamentos e temos amadurecido, mas precisamos de mais. Mas onde? Estou crendo que precisamos crer mais na grande obra que o Senhor estaá realizando dentro da nossa individualidade e como filhos de Deus nos colocar a mercê do Seu agir para assim buscar uma qualidade de vida plena e completa.

Queridos, gostaria de compartilhar com os amados algo que me deixa assustado.

Não há soma de dúvida que Jesus vai voltar, mas só levará com Ele quem está esperando Sua volta e vive como servo prudente que aguarda seu Senhor de forma obediente e racional, que tem plena consciência de que a verdade tem que ser vivida. Mas me assusta saber que tem gente dentro da igreja que vive como se Jesus não fosse voltar e faz dela um clube social, onde Deus é só uma ideia e não o dono. Ele está no controle de tudo, mas alguns vivem como se estivessem no controle.

1. Você sabia que não é possível segurar a salvação e a ofensa ao mesmo tempo, pois ou você fica com uma ou com a outra? Qual você vai abrir mão?
2. Se só se vive uma vez, quanto custa sua qualidade de vida?
3. Você vive como quem espera Jesus voltar?

Data	Classe
22 de fevereiro de 2015	
Líder	Presentes